ANNO LII. NUMERO 206 — DOMINGO 10 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 8 de setembro.
Mercado de café firme.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 8 de setembro.
Venderam-se hoje 15,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 d. por libra.

HAVRE, 8 de setembro.
Algodão ordinario de Sorocaba a 67 francos os 50 kilogrs.
Couros salgados seccos de Pernambuco de 71 a 73 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 8 de setembro.
Assucar de Pernambuco a 28 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 8 de setembro.
Preço do ouro 110.
Mercado de café firme.
Assucar FAIR refinado mascavado a 9 1/8 CENTS por libra.
Farinha de trigo EXTRA-STATE de $4-70 a $4-90 CENTS por barrica.

RIO DE JANEIRO, 9 de setembro.
Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, a 24 1/2 d. por 1$000 bancario, e 24 3/4 d. particular.
Cambio sobre Paris, a 90 dias de vista, a 388 rs. por franco, bancario.
Sahio hoje d'aqui, para Sowtampton pela Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *MONDEGO*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 9 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Em 22 de agosto foi dirigido o seguinte aviso ao conselheiro de estado Paulino José Soares de Souza:

« Illm. e Exm. Sr.—Determina o art. 32 da lei de 19 de agosto de 1846 que entre a dissolução da camara dos deputados e a ele[...] dos eleitores que terá de fazer-se, em conseq[...]cia della não se proceda á nova qualificação [...]vendo servir para essa eleição a qualificação [...]amente feita.

« Com referencia a [...]igo foi declarado pelos avisos ns. 424 e [...] 1868 que no anno seguinte ao da dissolução da camara dos deputados, se não se houver ainda feito a nova eleição de eleitores até a época marcada pela lei para a reunião annual das juntas de qualificação, deixará de realisar-se nesse anno a reunião das ditas juntas:

E pelos avisos ns. 67 e 113 de 1849 e 172 de 1872 que, no caso de se terem já reunido as mencionadas juntas antes da dissolução da camara dos deputados, proseguirão os seus trabalhos, e a qualificação por ellas feita servirá para a nova eleição de eleitores que se tiver de fazer em consequencia da dita dissolução, se essa qualificação se achar concluida até ao dia marcado para a eleição.

« A' vista de algumas disposições da novissima lei eleitoral que tem relação com o assumpto dos citados avisos; occorrem as seguintes duvidas sobre a applicação da doutrina nestes exarada.

« Quanto aos dous primeiros avisos:

« O trabalho da revisão das qualificações pelo systema da lei de 19 de agosto de 1846 era annual; actualmente é biennal.

« Adoptada portanto a doutrina destes avisos deverão ficar adiados os trabalhos da revisão da qualificação para o primeiro anno do seguinte biennio, permanecendo por quatro annos a ultima qualificação? ou deverá, para evitar-se este inconveniente, proceder-se ao dito trabalho no anno seguinte aquelle em que deixou de ser feito pelo dito motivo, embora seja este anno o segundo do biennio?

« Por outro lado, attendendo-se: 1.º, a disposição da novissima lei, que tornou biennal o antigo intervallo annual entre os trabalhos da revisão da qualificação; 2.º, á providencia do art. 1.º § 1.º da mesma lei, segundo a qual, no caso da falta de eleitores por ter sido annullada a eleição dos da legislatura corrente, não se haver effectuado a eleição, ou não estar esta approvada, devem ser convocados para substitui-los os da legislatura anterior (providencia que talvez seja applicavel ao caso de dissolução); subsistirão ainda as razões em que se fundaram os citados avisos de 1868, ou poderá entender-se pelo contrario que, para se não interromper a marcha regular do processo da qualificação, cumpre proceder sempre a estes trabalhos na época fixada pela lei, ainda no anno seguinte ao da dissolução da camara, embora não sirvam para a eleição que se tiver de fazer em consequencia da dissolução?

« Quanto aos tres ultimos avisos:

« Não sendo os trabalhos propriamente de qualificação, segundo as disposições da novissima lei eleitoral, incumbidos como o eram pela lei anterior, ás juntas parochiaes, mas ás municipaes, o simples facto da reunião daquellas antes do acto da dissolução da camara deverá considerar-se actualmente sufficiente para que aquelles trabalhos sirvam para a nova eleição, se se concluirem até ao dia marcado para esta?

« Sendo o fim do art. 32 da lei de 1846 prevenir abusos nos trabalhos de qualificação feita entre a dissolução e a nova eleição, não ficará illudido este fim, aceitando-se a doutrina dos avisos depois da modificação estabelecida pela nova lei? Ou á vista disto deverá entender-se que a disposição de que se trata deve actualmente prevalecer só com relação á reunião das juntas municipaes?

« Tambem occorrem duvidas sobre a applicação da doutrina do art. 55 das instrucções n. 565 de 1868, comparada com disposições da novissima lei eleitoral.

« Segundo o citado artigo, devia considerar-se concluida a qualificação desde que não tivesse sido interposto recurso dos trabalhos das juntas de qualificação para o conselho municipal, ou desde que todos os recursos estivessem decididos por este conselho.

« Ora, em virtude da novissima lei, o referido conselho, tribunal de recurso, foi extincto e substituido pelo juiz de direito. Não deverá, portanto, entender-se que a primeira parte da disposição do artigo citado só se póde actualmente applicar á não interposição de recursos para aquelle juiz?

« Além disto, pela segunda parte do mesmo artigo, a decisão dos recursos pelo extincto conselho municipal bastava para se entender concluida a qualificação para seus effeitos, porque os novos recursos para a relação não tinham effeitos suspensivos.

« Actualmente, porém, o recurso interposto para a relação da decisão do juiz de direito sobre irregularidades e nullidades da qualificação tem effeito suspensivo. A' vista disto, não se deverá ampliar a dita disposição, entendendo-se que, no caso de ter sido interposto este recurso, só se póde considerar como concluida a qualificação depois da decisão do mesmo recurso pela relação?

« S. A. a princeza imperial regente, em nome do Imperador, ha por bem que a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, sendo V. Exc. relator, consulte com urgencia, sobre as duvidas que ficam expostas. Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

— Em 21 foi expedido o seguinte aviso ao presidente de S. Paulo:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc., de 4 do corrente mez, declaro que, á vista do art. 1.º § 18 do decreto n. 2,675 de 20 de outubro do anno passado, das decisões dos juizes de direito sobre qualificação só cabe recurso para a relação do districto, no caso de exclusão. Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Ministerio da justiça.

Por portaria de 30 de agosto foi nomeado Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque para o lugar de amanuense da relação do Recife.

— O decreto n. 6,295 de 9 de agosto regulou o exercicio dos empregados deste ministerio e expedição dos respectivos titulos. Eis a sua integra:

« Art. 1.º Os empregados sujeitos ao ministerio da justiça não poderão entrar em exercicio sem apresentar os respectivos titulos á autoridade competente para deferir-lhes juramento e posse.

« Art. 2.º Depois de publicados os despachos no *Diario Official*, serão os decretos ou portarias que servem de titulos, remettidos á recebedoria do municipio na côrte, e ás secretarias das presidencias nas provincias.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

Ministerio da guerra.

Em 25 de agosto foi expedida a seguinte circular ás presidencias de provincia:

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos, que os voluntarios que se apresentarem para o serviço do exercito no corrente exercicio, teem direito ao premio e mais vantagens da lei n. 2,623 de 13 de setembro do anno passado, que fixou as forças de terra para o referido exercicio, sendo que, em quanto não se proceder ao sorteio, na fórma da legislação nova, e portanto não cessar o actual systema de recrutamento, póde ser dispensada a formalidade da exhibição de folha corrida exigida pelo art. 65 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Feliciano do Rego Barros Araujo, nomeado por portaria de 3 de março ultimo 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, resolve dispensar o lapso de tempo decorrido para prestar o devido juramento, e marcar-lhe para este fim o prazo de 30 dias. — Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, e tendo em vista o parecer do procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, resolve, nos termos do art. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, approvar a reforma dos estatutos do mesmo instituto, contendo 31 artigos escriptos em dez folhas de papel pautado numeradas e rubricadas pelo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, secretario desta presidencia.

— O presidente da provincia, attendendo a que o presidente da junta parochial da freguezia de S. Felix de Buique, Antonio Cesar de Vasconcellos, deixou de remetter ao juiz municipal do termo, logo que se concluiram os trabalhos da mesma junta, os livros de qualificação e mais documentos respectivos, e que apezar de ter sido o seu procedimento desapprovado por officio da presidencia da provincia, de 1 de julho findo, nelle persistio por entender-se competente para julgar da legitimidade da organisação da junta municipal, o que tudo consta de seu officio de 18 do dito mez e do de 16 de junho ultimo do juiz municipal

E considerando que por esse modo o referido Antonio Cesar de Vasconcellos Campos infringio intencionalmente as disposições expressas do art. 1 § 8 do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, e art. 41 das instrucções annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno:

Resolve, em vista do art. 153 das citadas instrucções, impor-lhe a multa de 100$, na conformidade do disposto no art 126, § 1, n. 4, da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e ordena que se expeçam as convenientes communicações, afim de ter lugar a cobrança da multa. — Fizeram se as communicações.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 795 de 14 do corrente, resolve demittir do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Nossa Senhora das Dôres do Poção, do termo de Cimbres, a Clemente da Silva Rego.— Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão de orphãos da termo de Santo Antão, capitão Antonio Ludgero da Silva Costa, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Augusto Pereira da Silva, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente da Bahia.—Deferindo o requerimento junto, do soldado do 2º batalhão de infantaria Manoel Joaquim da Silva, rogo a V. Exc. se sirva de transmittir-me, para ser entregue ao mesmo soldado, uma certidão de seu assentamento de praça que allega elle ter-se realisado em agosto de 1866, no corpo de policia dessa provincia, com o nome de Manoel Pequeno.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que sejam apresentados ao Dr. chefe de policia, afim de serem recolhidos á casa de detenção, os soldados do corpo de policia Manoel Gomes dos Santos Montanhas e José Francisco de Santa Anna, que se acham presos na fortaleza do Brum. Com esta providencia fica satisfeita a exigencia de V. Exc., contida no officio n. 638 de 4 do corrente, a que respondo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em additamento ao officio de 11 do corrente mez, transmitto a V. S uma ambulancia, contendo medicamentos e instrucções apropriadas ao tratamento da variola, afim de ser enviada ao delegado de policia do termo do Rio Formoso.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S., n. 763, de 8 do corrente mez, em que communica haver alugado por 600$000 annuaes, uma casa sita á rua do Sol, pertencente a José Antonio de Carvalho, para servir de quartel á guarda civica na freguezia de Santo Antonio, declaro-lhe que approvo seu acto. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito de Páo d'Alho.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e fazer constar ao juiz municipal desse termo, que por aviso do ministerio da justiça de 9 do corrente, foi approvada a decisão desta presidencia, transmittida a Vmc. em officio de 17 de julho ultimo, no sentido de competirem aos juizes de direito e não municipaes a concessão ou designação de licença para casamento de menores sejam ou não orphãos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Sirva-se V. S. de mandar fornecer á junta de classificação de escravos do municipio da Victoria, um livro para os seus trabalhos, no corrente anno, conforme solicitou ella em officio de 3 do mez de julho ultimo. — Communicou se ao presidente da junta.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o presidente da camara municipal da villa do Brejo, José Alves Marinho Falcão, assumio o exercicio interino do cargo de juiz municipal e de orphãos do respectivo termo, em 14 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Jaboatão, bacharel José Novaes de Souza Carvalho, entrou em data de hontem, no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar, de accordo com a sua informação de 1º do corrente, sob n. 443, ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a importancia de 12$600, constante da conta que devolvo, e proveniente dos transportes feitos naquella estrada por conta do ministerio da guerra, durante o mez de junho do corrente anno. Nesta data recommendo ao referido superintendente, que encaminhe d'ora em diante as contas devidamente instruidas com as ordens, passes e quaesquer documentos que legalisem a despeza, nos termos do aviso do ministerio da fazenda de 9 de agosto de 1867, sob n.246 —Officiou-se ao superintendente.

— Ao juiz de direito da Escada.—Sirva-se Vmc. de satisfazer a conta relativa a seu transporte, dessa comarca para o termo de Gamelleira, em 28 de junho do corrente anno, na estrada de ferro do Recife a S. Francisco, porquanto á vista da informação junto por copia, do inspector da thesouraria de fazenda, não póde ter lugar esse pagamento pelos cofres da mesma repartição.

— Ao juiz municipal do termo de Limoeiro. — Sciente do que informou Vmc. em officio de 13 do corrente mez, recommendo-lhe que cumpra o disposto nos arts. 89 e 90 das instrucções regulamentares, annexa ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, assignando os titulos de qualificação de votantes, para os fins indicados nos arts. 91 e seguintes do capitulo 8.º das instrucções citadas.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Expeça Vmc. suas ordens, no sentido de regressar para esta capital, conforme solicita o juiz de direito das execuções criminaes, os 19 sentenciados constantes da relação junta por copia, sendo os 18 primeiros para deporem como testemunhas, e o ultimo para ser submettido a julgamento perante o tribunal do jury desta capital.—No mesmo sentido quanto ao sentenciado José Joaquim da Silva, e fizeram-se as communicações.

— Ao engenheiro chefe da commissão do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Providencie Vmc. no sentido de serem satisfeitas pela commissão sob sua direcção, as contas relativas ao transporte de empregados e conducção de bagagem, durante o mez de julho ultimo, pelos trens dessa estrada até a estação de Una, porquanto á vista da informação junta por copia, do inspector da thesouraria de fazenda, não podem taes despezas ser pagas pela mesma repartição.

— Ao juiz de paz da freguezia de S. Miguel de Ipojuca.—Sciente pelo seu officio de 15 do corrente, de haver Vmc. adiado para o dia 24 deste mez, a reunião da junta de alistamento dessa parochia, por não ter comparecido o respectivo parocho, e ser preciso convidar para substitui-lo outro sacerdote da parochia, tenho a declarar-lhe que na falta de sacerdote deve o parocho ser substituido na referida junta, pelo eleitor mais votado, ou seus immediatos, como foi decidido pelo aviso circular do ministerio da guerra de 13 de maio do anno passado.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, os 44 sentenciados civis, constantes da relação junta por copia, e a escolta que os acompanha.—Fizeram se as communicações necessarias.

— Declaro á camara municipal do Recife, em resposta a seu officio de 14 do corrente mez, que a quantia de 1:087$000, que deve ser paga a Antonio Luiz Marques, para o que foi a mesma camara autorisada por officio desta presidencia de 9 do corrente mez, deve ser deduzida do credito de ... 27:336$981, votado para a verba—Obras publicas municipaes— no orçamento vigente da lei provincial n. 1,221 de 21 de junho de 1875, art. 2º n. 4 § 8º. Nessa lei que deve ser strictamente observada pela camara, não existe verba para a despeza com a rubrica—Obras novas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães.— Havendo V. S. sido intimado por edital de 20 de junho ultimo, em virtude de requisição do Exm. Sr. presidente da provincia do Pará, para no prazo de 30 dias, tirar o titulo e satisfazer a importancia devida á fazenda provincial dalli, pela transferencia que lhe foi feita de um terreno accrescido ás marinhas no novo caes da cidade de Belém, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o faço de novo e directamente pelo presente officio, afim de que V. S. se sirva de cumprir a recommendação daquelle edital.

— Aos agentes da companhia brasileira. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio de hoje, que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do sul, póde seguir para o norte, hoje ás 5 horas da tarde. — Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hoje, communicando a sahida do vapor *Cururipe*, para os portos do sul até Aracajú, no dia 21 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1876.

Abaixo assignados, moradores e proprietarios nesta cidade.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Antonio Bão. — Passe-se portaria, na forma do estylo.

Barão de Bemfica.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley.—Certifique-se o que constar.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, da Boa Vista. — Não tem lugar, em vista da informação.

José Pinto da Cunha.—Passe-se portaria, na fórma do estylo.

Jesuino Rodrigues Cardôso.—Passe-se portaria, concedendo a licença pedida, com os favores da lei.

João Tiburcio da Silva Guimarães. — Como requer.

Luiz do Rego Barros.—Remettido ao Sr. promotor publico da comarca de Villa Bella, para informar e requerer o que convier aos interesses da justiça.

Martinho da Silva Costa.—Passe-se portaria, na forma requerida.

Fr. Venancio Maria de Ferrara.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Zeferino Ferreira Velloso.—Informe o Sr. engenheiro director interino das obras da conservação dos portos.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 9 DE SETEMBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 961.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devidos fins, que o Exm. Sr. brigadeiro Manoel Deodoro da Fonceca, nomeado por aviso do ministerio da guerra, de 22 de novembro ultimo, para inspeccionar a companhia de cavallaria desta provincia e os batalhões 2.º e 9.º nella estacionados, acaba de chegar da côrte e participar que hoje entrou no exercicio de suas funcções.

Tambem faz publico, que se apresentou o Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe, Antonio Eduardo Martini, commandante do presidio de Fernando de Noronha, nomeado por portaria do mesmo ministerio, de 19 de agosto ultimo.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 9 de setembro de 1876.

N. 879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 6 do corrente, á ordem do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, Angelo Alves da Silva, escravo de Euzebio Alves da Silva, até que se liquide as diligencias a que se está procedendo acerca de sua verdadeira condição.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiz, escravo de João Marinho Falcão, a requerimento do procurador de seu senhor.

No dia 7 não foi recolhido individuo algum.

No dia 8, á minha ordem, Luiz, escravo de Fransisco de Paula Correia de Araujo, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do Dr. delegado da capital, André, escravo do convento do Carmo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francelina Maria da Conceição, por offensas á moral publica; Sebastião Epiphanio da Rocha, Belarmino Roberto Duarte, Manoel José de Santa Anna, João Elisiario Cabo-Verde e João Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Manoel Joaquim de Santa Anna, por disturbios.

Na noite do dia 18 de agosto ultimo, na villa do Buique, roubaram do negociante Joaquim Epiphanio de Mello a quantia de 400$.

Das diligencias a que se procederam a tal respeito, verificou-se terem sido autores do crime os menores de 14 annos, Ponciano, filho de Ponciano Camello de Siqueira Cavalcante; Severino, filho do tabellião Padilha; e Minervino, filho de Manoel Alexandre da Costa, sendo apprehendida na casa do pai do primeiro a quantia de 315$, na do segundo a de 44$, e na do terceiro 2$.

Contra os delinquentes procedeu-se nos termos da lei.

Pelo Dr. juiz municipal do termo de Barreiros, de accordo com o respectivo delegado, foi capturado, no dia 3 deste mez, Antonio Pedro Cedrim, pronunciado no Passo de Camaragibe, da provincia das Alagôas, como incurso nas penas do art. 257, á requisição do juiz do districto da culpa.

Hontem foi encontrado, no corredor do sobrado n. 14, sito á rua da Aurora, da freguezia da Boa-Vista, o cadaver do africano livre João 2.º, declarando os facultativos que fizeram vistoria, que a morte foi o resultado de uma congestão pulmonar.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO.

O *Globo* descreveu-nos o appellidado internuncio da Santa Sé com qualidades physicas e de espirito tão seductoras que ficamos encantados.

« E' o actual internuncio nesta côrte, diz essa folha, um homem que, logo ao primeiro aspecto, agrada.

« Faz lembrar o retrato que existe no palacio Tortonia do *celebre diplomata preferido por Xisto V para as missões delicadas junto aos governos naquella época pouco favoraveis á côrte de Roma.* »

O artigo do *Globo* é o mais delicado aviso ao governo e ao paiz, do que cumpre fazer para estar precavido contra qualquer pretenção que não seja consentanea com as nossas instituições e com os nossos direitos civis e politicos.

E' por isso que o *Globo*, depois de descrever com imparcialidade e justiça o homem que de Roma veio para obter satisfação das exigencias da Santa Sé, concluio com o mais solemne protesto, dizendo:

« Essa conciliação, a nosso vêr, só pode ser alcançada DIGNAMENTE, no terreno neutro da *completa separação entre o estado e a igreja.* »

Não ha conciliação possivel, não ha paz duradoura entre a igreja e o estado, emquanto o papa, prevalecendo-se do monopolio religioso, que está autorisado no Brasil, quizer exercer a sua supremacia sobre o estado, e subordinar tudo aos seus decretos; não ha conciliação possivel entre a constituição politica do Brasil e a actual igreja romana, com o seu *syllabus*, e com a infallibilidade pessoal do papa; não ha liga possivel de duas quantidades heterogeneas; não podem ser sommadas addições de especies diversas.

E' esta a verdade que sempre temos sustentado.

Pio IX, porem, não comprehende esta verdade mathematica, e pensa em *concordata* com o governo do imperio, para dar execução entre nós a decretos antinomicos com as nossas leis! Esquece que o systema de governo do Brasil é o constitucional representativo; que ninguem é obrigado nesta terra a fazer, ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude de lei; e que, por força do mesmo systema, não ha lei que não seja deliberada pelo poder legislativo.

Esse empenho, de impossivel effeito, é, a despeito de tudo, tentado ainda pela curia romana. Procura sujeitar a soberania da nação á supposta soberania do pontificado.

No seu plano de dominio lhe é isso indispensavel.

E' questão vital para Roma nas suas relações com o Brasil.

A empreza, pois, é difficilima, e por esta razão o chefe da igreja romana escolheu para a commetter ao *já experimentado arcebispo de Seleucia, sympathico, de uma amabilidade conquistadora, de espirito aguçado, de instrucção profunda e variada, de penetração e muita sagacidade, insinuante, subtil, etc.*

De tudo isso, e considerando-se que o governo, longe de esclarecer o paiz sobre o seu procedimento, guarda a maior reserva quanto á sua intenção e acção, resulta, o que infelizmente se dá, a incerteza, a perplexidade, o desanimo e a desconfiança que reinam, e sobremodo perturbam o espirito publico.

Não basta que se proclame como simples *internuncio* o enviado plenipotenciario da Santa Sé,—é indispensavel que o governo diga expressamente ao paiz, que esta resolvido a proceder de tal ou tal modo, sem o que a perturbação continúa, e trará pessimos resultados.

Com a presença de um padre de Roma, que annunciado em diversos caracteres diplomaticos, aportou ás nossas plagas trajando a simples tunica de vulgar internuncio, para mais facilmente ser recebido; sabendo-se que esse padre de Roma, como nos disse o *Globo*, tem já desempenhado missões importantes e de grande confiança do chefe da igreja, como, por exemplo, *a de que foi encarregado em Constantinopla* ONDE TUDO CONSEGUIO, não se podendo acreditar que quem está tão altamente collocado venha no Brasil exercer um encargo tão secundario e somenos como é o de simples internuncio ordinario, é licito acreditar que esteja elle encarregado de missão occulta, e conseguintemente deve o paiz estar de sobre-aviso a respeito do que o aguarda.

Se nos dissessem que o enviado de Roma era um padre sem importancia, sombrio, intratavel, antipathico, grosseiro e tolo, nos convenceriamos facilmente de que Pio IX perderia a partida.

Mas, annunciando-se-nos que é um distincto cavalheiro, grande diplomata, esbelto, de fino trato, sagaz, amavel, seductor e jovial, dispondo de grande talento e de variada instrucção; quando se sabe que deve sustentar as subtilidades do Vaticano, e que é ultramontano habil, e por conseguinte perigoso retrogrado, não lhe faremos injuria dizendo: peior para o Brasil!

Com quanta facilidade não convencerá elle, por exemplo, ao Sr. ministro do imperio que o branco é preto (como é de fina diplomacia), e que o Brasil só poderá ser feliz subordinando-se cegamente ao pontificado romano, mesmo sacrificando as suas leis liberaes?

Se o pontificado desejasse restabelecer a paz religiosa no Brasil, se estivesse em seu animo congraçar legal e regularmente a igreja com o estado, nem nos lançaria o cartel que a sua ultima encyclica contem, e nem necessitava mandar-nos o seu *encarregado de negocios.*

Bastava que dissesse aos bispos: — Cumpram as leis do estado, subordinem-se, como devem, ás autoridades constituidas, não persigam a ninguem por motivo de religião, respeitem a liberdade de consciencia, não dêm execução a bullas, breves ou quaesquer rescriptos da Santa Sé, sem que previamente tenham obtido o beneplacito.

Era isso bem facil, porque o pontificado o tem praticado em relação a outros paizes, onde os governos, cumprindo a sua missão, sabem energicamente sustentar e defeder a soberania das nações que representam.

Mas, longe disso, o pontificado procede para comnosco de modo doscommunal.

Um bispo desobediente ás leis do estado, e que as tem altanadamente infringido, vai para Roma, e lá é acolhido! E o papa o ouve com attenção, e, em vez de o reprehender, o acoroçoa, e dirige-se por suas insinuações odiosas!

O nosso governo tudo tem supportado, e a tudo se curva!

Nesta suprema emergencia, em que a perturbação da consciencia pode conduzir até a guerra civil, o governo não trata de acalmar os animos, nem com uma simples e banal promessa de cumprimento do seu dever!

Em vez disso, irritado pelas considerações que lhe temos dirigido, possuido de odio e de rancor, desce até a injuria pessoal, e fomenta uma intriga despresivel.

« A maçonaria não professa as idéas que temos sustentado, e está sendo por nós sacrificada! » E' o que o governo manda agora escrever e com insistencia.

Entretanto, o que temos sustentado com afinco e energicamente, o que temos pedido, e com os mais solidos fundamentos exigido, é:

« Plena liberdade de cultos, para firmar a liberdade de consciencia;

« Casamento civil e regulado por lei geral, e que abranja igualmente aos sectarios de todos os cultos, dando assim mais firme e regular organisação á familia;

« Registro civil em toda a sua plenitude,

« Secularisação dos cemiterios, e nenhuma distincção religiosa entre os cadaveres a sepultar, os quaes, já fora da alçada da igreja, que não alcança alem da alma, são apenas sujeitos, e conforme os preceitos de hygiene, á policia municipal, sem prejuizo das honras funebres, que os da mesma seita lhes queiram prestar;

« Nenhuma ingerencia da igreja nos actos da vida civil:

« Absoluta tolerancia para todas as opiniões religiosas;

« Secularisação completa da instrucção do povo;

« E como a mais solida base de todos esses principios imprescindiveis ao progresso, á civilisação e á liberdade dos povos: completa separação da igreja e do estado, e policia severa sobre todos os diversos cultos, afim de que dos respectivos sectarios não venha transtorno á ordem e segurança publicas. »

Propugnamos pela religião da consciencia, e profligamos a religião da hypocrisia. Sustentamos a liberdade de adorar a Deus, como a cada um aprouver.

Queremos que por motivo de religião ninguem seja privado do exercicio de direitos civis ou politicos.

Nada de religião privilegiada.

Repugna-nos a religião official e obrigatoria.

Queremos a sinceridade e não o embuste.

Queremos que a soberania nacional seja plenamente respeitada, e que em nenhuma hypothese se subordine aos interesses ou exigencias de qualquer igreja, ou poder estranho.

Taes são os principios que temos sempre e uniformemente sustentado, e com tanta maior convicção, quanto ainda os não vimos com vantagem, e logicamente combatidos.

Toda a maçonaria do mundo, cuja base principal é a mais plena liberdade de consciencia, professa esses grandes principios.

A maçonaria no Brasil os professa sem discrepancia, especialmente a militante.

Ha mais de tres annos que propugnamos na imprensa pela realisação desses principios, e ainda uma só voz, do seio da maçonaria, não se levantou para reprovar o nosso procedimento.

Aquelle que os não professar poderá renegal-os, pois que a todos é livre deixar, quando queiram, a associação.

Não é com qualquer protesto anonymo, e sempre, como tem sido, de encommenda e por odio pessoal, que nos demoverão de nosso proposito.

Nas sessões maçonicas a liberdade de censura é illimitada. Nessa associação o systema democratico representativo é de plena realidade. Todos são responsaveis, e a responsabilidade é effectiva, e não se traduz em publicações anonymas, ou não, pela imprensa.

Devemos, entretanto, uma vez por todas, e com a maior solemnidade, fazer uma declaração.

Se, como acabamos de dizer, a maçonaria é comnosco solidaria, quanto á sustentação desses principios, nem por isso deixamos, *nós somente*, de ser o responsavel ante as leis e ante a opinião publica por tudo quanto temos escripto na defeza desses que chamaremos nossos dogmas politicos, bases de todas as liberdades civis.

Não sujeitamos os nossos escriptos á censura de quem quer que seja; não temos corresponsaveis e nem os admittimos.

Se mal ou bem temos procedido, cabenos a nós somente a inteira responsabilidade.

Mesmo na defeza da maçonaria, atacada vil e traiçoeiramente, só procedemos por nossa unica inspiração e com a mais plena liberdade.

Em tudo o que temos publicado obedecemos somente aos dictames da nossa consciencia livre, e de nada temos que retratar-nos.

Continuaremos, portanto, na mesma senda, como até hoje.

Não temos aspirações; nada queremos.

Devemos ao paiz a verdade, e temos-lh'a dito sem ambages. E' o serviço que lhe podemos prestar.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 1 de setembro 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1876

Noticias do sul do imperio.

Amanheceram hontem em nosso porto os vapores brasileiro *Bahia* e francez *Senegal*, trazendo datas: do Rio da Prata 30 de agosto, de S. Paulo 1º, do Rio de Janeiro 4, da Bahia 7 e de Maceió 8 do corrente.

Alem do que damos sob as rubricas *Parte Official*, *Interior* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

No Chile quasi toda a imprensa applaudia a resolução do congresso de autorisar o governo a emittir bilhetes do thesouro até a somma de .... 3,000,000 de pesos, em vez de recorrer a um emprestimo, fosse interno ou externo, que a tornar-se absolutamente necessario melhor seria contrahido pela administração que ia começar, do que pela que findava. Os bilhetes eram por um anno de 500 e de 1,000 pesos, com juros de 9 % pagaveis semestralmente. A venda tinha de fazer-se sobre propostas fechadas, mas julgava-se que os bancos e os capitalistas os tomariam todos ao par.

Em Santiago recrudescia a variola.

Um grande incendio tinha destruido boa parte da povoação de Caracoles. Arderam 60 casas e calculavam-se os prejuizos em 800,000 pesos.

A *Revista do Sul* noticiava que o juiz a quem fôra submettida a causa do commisso da *Jeanne Amelie*, aprisionada no estreito de Magalhães, julgou que não era caso de commisso e absolveu o capitão. Esta sentença facilitaria, naturalmente, o ajuste da questão suscitada pela Republica Argentina.

No Perú o novo presidente general Prado, abrindo o congresso, expoz com franqueza o estado a que se achava reduzido o paiz. Em 1868 devia o Perú cerca de 40 milhões de reaes, divida que devia ficar inteiramente extincta em 1871. Em vez disso deve actualmente o estado 200 milhões e tem captivo ao serviço desta divida o producto do guano, que não pode mais applicar ao desenvolvimento moral e material da nação.

A historia, disse o presidente, não apresenta povo que como o nosso tivesse mais brilhantes ensejos nem maiores recursos para escalar rapidamente os degráos de saber, da industria e da opulencia; e com tudo esse povo, que teria podido ser grande e poderoso, vê-se hoje reduzido á pobreza, acabrunhado sob o peso de lamentaveis responsabilidades.

Concluio recommendando ao congresso a maior solicitude em procurar equilibrar o orçamento, sem o que não era possivel prever até onde o actual estado anormal arrastaria o paiz.

Na Colombia bandos de fanaticos capitaneados por alguns curas ameaçavam iniciar uma guerra religiosa, já estreada por pequenos combates

Na capital do Equador tambem andavam agitados os animos.

RIO DA PRATA.

O que se estava passando em Buenos-Ayres a respeito do ministro da fazenda, offerece um curioso exemplo do modo porque se praticam instituições republicanas. Se as representativas entre nós estão abastardadas e reduzidas em grande parte a formulas vãs, o que occorre entre os nossos vizinhos, prova bem que não é a simples fórma de governo que constitue a liberdade dos povos.

Debatiam-se e continuam a debater-se no congresso argentino duas politicas diametralmente opostas, a da liberdade de commercio e a proteccionista. Sobre a primeira erguêra o ministro da fazenda Riestra todo o seu systema financeiro. Crear artificialmente por meio de direitos protectores uma industria sem base séria parecia-lhs erro grave n'um paiz em que não abundam os braços. Effectivamente, se podem estes ser vantajosamente empregados na agricultura e criação, e a troco dos productos assim obtidos se podem importar baratos os artefactos de que carece o paiz, porque tornar estes casos unicamente para empregar braços que se vão distrahir de misteres mais lucrativos? Um paiz de escassa população pode ser exclusivamente agricola e criador; com o augmento della virá naturalmente a maior procura de trabalho, e este se encontrará na industria fabril, que, abastecida de braços, poderá então concorrer com a estrangeira. O mais é desviar a producção dos ramos por si mesmos lucrativos, para outros que só se podem tornar taes onerando o consumo, no que se verá afinal que vem o paiz a perder por todos os lados.

Apresentado o seu projecto de lei da alfandega, o ministro da fazenda parece tel-o deixado correr mais ou menos á revelia. Não nos é facil d'aqui perscrutar as razões deste procedimento; apenas recordaremos que no gabinete dera Riestra o unico representante do partido mitrista. Ainda assim, deveria crer-se que na politica financeira fosse o ministerio solidario, e que, rejeitada aquella proposta por esforços dos proteccionistas, a cujas manobras se deixara o campo livre, a rejeição importasse a queda de todo o gabinete.

Não olhavamos, porém, as cousas sob o aspecto pratico argentino, quando hontem estranhavamos que somente se retirasse o ministro da fazenda. Hoje vemos que nem este mesmo tinha porque retirar-se, nem o presidente da republica lhe aceitou a demissão.

Limitamo-nos a transcrever a exposição tão curiosa como instructiva que a *Prensa* de Buenos-Ayres fez do que se passou depois do pedido de demissão.

« A' hora de fechar a nossa folha obtivemos informações de origem official sobre a renuncia do ministro da fazenda, e a attitude que á vista della assumio o poder executivo.

« No mesmo dia em que foi apresentada a renuncia, começaram a chegar os emissarios á casa do Sr. Riestra. O Dr. Avellaneda, com os cotovellos firmados nos joelhos, e as fontes apoiadas nas mãos abertas, contemplava o tapete do seu gabinete, como interrogando-o sobre o que devia fazer.

« O primeiro enviado á casa do Sr. Riestra foi o Dr. Iriondo. Disse-lhe este que acabava de deixar o presidente profundamente impressionado e sem saber que resolução tomasse. Passou depois

MUTILADO

a exhortar o demissionario a desistir do seu intento, e retirou-se annunciando outras visitas.

« Chegou depois o Dr. Aleina, que referou o pedido de retirar a renuncia, declarando que o poder executivo estava disposto a apoiar o Sr. Riestra. Afiançou-lhe que a camara dos deputados reconsideraria a proposta da lei de alfandega e que o ministerio havia de triumphar ainda que fosse preciso exercer pressão pessoal sobre os deputados. E para dar maiores garantias ao Sr. Riestra, declarou-lhe ao retirar-se que viria o Sr. Sarmiento assegurar-lhe do mesmo exito no senado.

« Assim foi, e pouco depois chegou Sarmiento, que afiançou ao Sr. Riestra que a sua proposta passaria no senado, declarando-lhe que se faria agora com este projecto o mesmo que se fez quando o senado obrigou o Dr. Gonzalez a renunciar.

« Afinal chegou o Sr. vice-presidente Acosta, que reiterou o pedido e os protestos de que o poder executivo estava disposto a fazer passar no congresso o projecto do Sr. Riestra.

« Até a noite o Sr. Riestra não se havia decidido a retirar a sua renuncia, mas como ella não tem o caracter de indeclinavel, julga-se com fundamento que elle a retirará à vista da reiterada segurança que se lhe deu de que o congresso cumprirá as ordens do poder executivo. Temos, pois, em perspectiva outro conflicto legislativo se o Dr. Lopez, chefe da opposição ao Sr. Riestra na camara dos deputados, senão quizer curvar às imposições do ministro da guerra. »

Estas informações, dadas como officiaes, podiam ser mais ou menos authenticas, mas sobre o que não havia duvida era sobre esta carta-decreto do presidente da republica, referendada pelo ministro do interior :

« Buenos Ayres, 25 de agosto de 1876.—Responda-se ao Sr. ministro Riestra que o presidente da republica está plenamente satisfeito com os seus serviços. Que não ha motivo para elle fundar a sua renuncia nas causas expostas, desde que, sustentando a nova pauta aduaneira, proposta ao congresso, representava elle as opiniões do poder executivo, e não pode, portanto, tomar em sentido pessoalmente desfavoravel a sua rejeição pela honrada camara dos deputados. Que o nosso systema de governo, pelo que respeita ao poder executivo, é presidencial e portanto as dissidencias de opinião em que este puder achar-se com o congresso, não affectam de modo necessario a sua composição. Que a lei de alfandega discute-se e vota-se cada anno e que um ministro tem meios de fazer prevalecer as suas opiniões com o tempo, sem deixar a sua pasta, e ficando assim habilitado para procurar aquelle prevalecimento pelos meios constitucionaes. Que, em consequencia, o presidente espera que o Sr. ministro Riestra não insistirá em privar o poder executivo da sua valiosa cooperação em situação tão difficil para o erario e para o paiz.—*Avellaneda.—S. de Iriondo.* »

Depois disto, não se tendo decidido Riestra a continuar no ministerio da fazenda, fôra nomeado para aquella pasta o Dr. Zorrilla, que só muito instado a aceitou. Suppunham-se provaveis mais algumas mudanças no gabinete.

Fallava-se de varios projectos bancarios, nova emissão com curso forçado em toda a republica, e differentes combinações salvadoras, mas nada ficava ainda definitivamente assentado.

Entretanto conseguira o governo remetter pelo *Senegal* as lettras precisas para pagamento da amortisação e juros da divida externa no semestre corrente, sendo £ 100,000 em lettras do Banco Provincial, por conta do ultimo emprestimo, e o resto fornecido pelo thesouro.

Em algumas provincias principiava a morrer o gado por falta d'agua. De Entre-Rios apenas se dizia que em Diamante tinha sido assaltada a casa do chefe politico e roubadas as armas que alli haviam. Tinham regressado a Buenos-Ayres o coronel Ayala e o major Gomez, dizia-se que desgostosos da nomeação do coronel Arias para commandar alli as forças militares.

O vapor argentino *Santa Fé* devia inaugurar brevemente viagens regulares para o nosso porto, partindo de Buenos-Ayres a 1 e 15, e daqui a 6 e 23 de cada mez.

Como no ministerio, havia igualmente crise na municipalidade, tendo renunciado quatro membros. Tambem alli andava questão de fazenda, e o gerente da companhia do gaz declarara que, a não lhe pagarem até ao fim do mez, deixava de dar luz á cidade.

O governo acabava de expedir para Entre Rios o vapor *Fulminante* com ordens urgentes. Dizia-se que em poder do coronel Correia, de cuja prisão demos noticia, se tinham encontrado papeis, segundo os quaes no dia 26 devia rebentar uma revolução na provincia. Fallava-se tambem da creação de um periodico para advogar a idéa da independencia das duas provincias unidas de Entre-Rios e Corrientes.

O sertão lutava com duas pragas, grande secca e myriades de gafanhotos.

— De Montevidéo escrevem a 26 de agosto :

« Hontem festejou o Estado Oriental o 51º anniversario de sua independencia. Durante o dia diversas bandas de musica percorreram as ruas da cidade á noite houve espectaculo de gala, representando se no theatro Solis a opera, do maestro brasileiro Carlos Gomes *Il Guarany* que, tem despertado verdadeiro enthusiasmo.

« Acha-se em ensaios, para brevemente ser levada á scena, a opera *Salvator Rosa*, daquelle nosso compatriota. A companhia lyrica parte em setembro para o Rio Grande.

« Segue hoje no paquete brasileiro *Cervantes*, com destino ao Rio Grande o Sr. almirante Barão de Laguna, que ha dias regressou do Alto-Uruguay, para onde seguira em commissão do governo.

« O transporte *Visconde de Inhaúma* continúa encalhado no rio Paraná ; só com a enchente poderá elle safar e seguir viagem.

« Aqui chegaram e seguiram para o Rio o Sr. general Mesquita e seu estado-maior; S. Exc. acha-se gravemente enfermo.

« Espera-se a todo o momento um manifesto do dictador, prorogando a dictadura por mais um anno.

« De Buenos Ayres as ultimas noticias são contradictorias : disse-se que se preparava a fusão dos diversos partidos com o fim de organisar-se um ministerio conciliador ; entretanto, por um telegramma de ante hontem no centro commercial, soube se da renuncia indeclinavel de Riestra, unico membro do gabinete pertencente ao partido mitrista.

« E' esperada com anciedade a solução da crise politica que ora se manifesta naquella republica, sendo o seu enlace de transcendental importancia, á vista do estado de incerteza em que se acham os espiritos atemorisados pelos constantes rumores da revolta em Entre-Rios, cuja guarda nacional já foi por ordem do governo mobilisada.

« A ilha de Martin Garcia esta fortificada com as seguintes baterias :

« *Bateria Chacabuco*, tem dous canhões de systema Armstrong, de 7 pollegadas.

Bateria Maipú está em construcção, tem a capacidade para tres grossos canhões.

Bateria Itusaingo, tem dous canhões lisos de 68, e já está construida no centro uma plataforma destinada a receber um canhão raiado de grosso calibre.

« *Bateria Bunos-Ayres*, tem tres canhões lisos de 68 e já está construida uma plataforma destinada a receber um canhão de 500 libras.

« *Bateria Vinte e Cinco de Maio*, tem tres canhões iguaes aos da bateria Chacabuco.

« *Bateria Salta*, tem um canhão de systema Armstrong, de 7 pollegadas.

« *Bataria 9 de Julho*, tem cinco canhões lisos, systema antigo.

« Teve lugar no dia 25 uma conferencia entre o presidente da republica e o Dr. José M. Moreno, representando este ultimo o governo da provincia.

« Na conferencia tratou-se de uma emissão de quarenta mil contos em bilhetes metallicos do Banco da provincia, com a condição de que se ella chegar a effectuar-se o governo nacional se obriga a fazer circular em toda a republica vinte mil contos.

« A este respeito se dizia nas regiões officiaes que havia opposição por parte de alguns dos ministros nacionaes. Sem embargo, crê-se que, apezar dessa opposição, se levará a cabo essa negociação que tem sympathias no ministerio da provincia. »

S. PAULO.

Na capital, no dia 27 do passado, fôra installada com toda a solemnidade, a Associação dos Escrivães da provincia de S. Paulo, em uma das salas do tribunal da relação.

Diz o *Diario de Santos* que, no dia 28, contava-se aos milhões o numero de gafanhotos já mortos, que alastravam a praia da Barra desde o boqueirão até o José Menino. Foram trazidos pelo mar e cahiram n'agua provavelmente já perto da costa.

A relação da provincia negou-se a admittir recurso das decisões que incluiram votantes não incluidos pela junta municipal de Santo Antonio da Cachoeira. Foram votos vencedores os Srs. desembargadores Accioli e Cerqueira Lima, e vencido o Sr. Uchôa. Eis o accordão :

« *Recurso de qualificação.* — N. 31. Cachoeira. Appellante Carlos Alvares da Cruz, appellado o juizo; relator o Sr. C. Lima, adjuntos sorteados, os Srs. Uchôa e Brito.

« Exposto e discutido na forma da lei, procedeu-se á votação, e proposta a preliminar de não haver recurso do despacho do juiz de direito, mandando incluir na lista de votantes os que não foram incluidos pela junta municipal, assim venceu-se, contra o voto do Sr. Uchôa. »

No dia 15, ás 3 horas da tarde, passou pela villa do Rio Verde, uma fortissima tempestade com chuva de pedras, causando grandes prejuizos aos predios expostos á face do sul. Todas as casas com vidraças ficaram estragadas e os telhados soffreram grandes avarias, pois as pedras que foram em grande quantidade tinham o tamanho de ovos de gallinha. Houve consideraveis prejuizos não só na villa, mas tambem pelos sitios, ficando os telhados, plantações e hortaliças plenamente estragadas. A intensidade da chuva chegou a tal ponto que invadio muitas casas, e seus habitantes chegaram a subir aos moveis para não serem arrebatados pela torrente.

Falleceram em Pindamonhangaba, o mestre de capella João Baptista de Oliveira, com 70 annos de idade; em Guaratinguetá, o subdito portuguez João Alves Marques; em Mogy-mirim, o tenente Rufino de Avila Pereira Soares; em S. Luiz da Parahytinga D. Balbina Euphrazia de Camargo.

RIO DE JANEIRO.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 4 do corrente :

« Hontem, ás 3 horas da tarde, realisou-se na praia de Botafogo a segunda regata no corrente anno do Club Guanabarense. Em consequencia dos incommodos que teem soffrido em sua saúde, não poderam assistir á festa, como estava annunciado, SS. AA. a Princeza Imperial Regente e seu esposo.

« Como de costume, a concurrencia de povo foi muito grande e a serenidade da tarde influia para o brilhantismo da festa. Damos em seguida o resultado dos diversos pareos :

« 1º pareo. Premio 1 par de botões de ouro para punhos.

Bahiano, escaler, 5' 20"	1
Figaro, escaler	2

« 2º pareo (amadores). Premio cinco medalhas de prata.

Albion, canôa, 4' 50"	1
Tagarella, canôa	2

3º pareo (amadores). Premio cinco medalhas de prata.

Oxford, out-rigger, 5, 46"	1
Cambridge, out-rigger	2

« 4º pareo. Premio uma taça de prata lavrada.

Cacique, escaler	1
Lima Barros, escaler	2

« Neste pareo o *Lima Barros* chegou primeiro mas tendo cortado a proa do *Cacique*, foi este declarado vencedor.

« 5º pareo (profissionaes). Desafio em duas provas seguidas e uma terceira, sendo preciso.

Golphinho, canoa, 5' 10", 5' 0'	1
Venus, canoa	2

O *Golphinho* venceu nas duas primeiras provas, percorrendo a distancia da primeira vez em 5' 10" e da segunda em 5.

« 6º pareo. Premio uma medalha de ouro emblematica.

Caboclo, escaler, 5' 40"	1
Neptuno, escaler	2

« 7º pareo (amadores). Premio, cinco medalhas de prata.

Oxford, out-rigger, 3' 40"	1
Cambridge, out-rigger	2
Hope, canoa	0

« 8º pareo. Premio um relogio emblematico.

Gringo, escaler	1
Caipira, escaler	2

« 9º pareo. Premio uma guarnição de botões de onix e diamantes.

Tufão, escaler	1
Calmaria, escaler	2

« 10º pareo. Terceira prova do quinto pareo.

« Não foi necessaria.

« 11º pareo (profissionaes). Deste pareo consideram-se vencedores o primeiro e segundo botes.

Rapoza, bote	1
Chanfalho, bote	2
Phosphoro, bote	0
Disgra, bote	0
Sapo, bote	0

« 12º pareo (amadores), vencedor dos vencedores. Premio cinco medalhas de ouro e dous ricos porta-bouquets.

Oxford, out rigger	1

« Não se tendo apresentado competidor o out-rigger *Oxford* percorreu a distancia e foi proclamado vencedor.

« Terminou o divertimento com o *Páo de Sebo*, em cuja extremidade fôra collocada uma bandeira que, sendo tirada, daria ao vencedor o premio de 50$000.

« Para disputar este premio subiram muitas pessoas que cahiram dentro d'agua.

BAHIA.

— Lemos no *Diario de Noticias* :

« E' curioso o que acabamos de ver e examinar no escriptorio d'esta redacção.

« Um cavalheiro, nosso amigo, trouxe-nos um phenomeno digno de apreciar: um ovo enorme que, depois de posturas regulares, deitou uma gallinha.

« A principio o dono de tão extraordinario ovo suppoz que se tratava apenas de um caso excepcional de defeito na formação do ovario da gallinha, ou de um d'estes caprichos incomprehensiveis da natureza.

« Quebrando, porém, o tal ovo verificou, com espanto, que dentro delle se continha um outro de dimensões regulares, e, como era natural, a curiosidade levou o a quebrar este segundo ovo, na esperança de encontrar a infinidade n'essa producção phenomenal.

« Da experiencia, porém, nada resultou que confirmasse as segundas suspeitas do experimentador. Entretanto, um caso virgem na historia dos oviparos teve lugar, e foi o de deitar uma gallinha um ovo duplo, isto é, dous ovos, um dentro do outro, em ambos existindo a competente clara e a gemma competente.

« O caso repetio-se, e, na terceira vez, o dono do bipede trouxe o a um negociante d'esta praça, o Sr. David de Oliveira Lima, a cuja amabilidade devemos o prazer de examinar de perto semelhante curiosidade, e poder dar aos nossos leitores esta noticia, ao nosso ver interessante.

« Se não houvessemos visto o ovo-duplo inteiro, e não o tivessemos quebrado, encontrando exactamente o que acima descrevemos, e isso tudo diante de testemunhas dignas de toda a fé, não acreditariamos no facto.

« Isso é cousa para occupar a attenção, parece-nos, dos homens da sciencia, afim de estudar a razão de tal phenomeno.

ALAGOAS.

— A existencia do algodão e do assucar, nos depositos de Jaraguá, em 31 de agosto era a seguinte :

Algodão.		
Existiam em julho	18:148	Sc.
Entraram em agosto	3:138	»
	21:286	»
Sahiram	5:918	»
Existem	15:368	»
Assucar.		
Existiam em julho	207	»
Entraram em agosto	131	»
	338	»
Sahiram	12	»
Existem	326	»
Entradas de algodão em agosto corrente	3:138	»
Ditas de dito em agosto do anno proximo passado	555	»
Differença para mais	2:583	»
Ditas de dito em agosto corrente	131	»
Ditas de dito em agosto do anno proximo passado	248	»
Differença para menos	117	»
Deposito de algodão em agosto corrente	15.368	»
Deposito de algodão em agosto do anno proximo passado	5:779	»
Differença para mais	9:589	»
Deposito de assucar em agosto corrente	119	»
Deposito de assucar em agosto do anno proximo passado	745	»
Differença para menos	62	6»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de agosto, foi nomeado delegado do termo de S. Bento, o tenente Francisco Pereira do Lago.

Termo de Goyanna. — Por portaria da presidencia da provincia, de 28 de agosto, foi nomeado o tenente-coronel Antonio Guedes Gondim, 3º supplente do juiz municipal do termo de Goyanna, vago por não ter prestado juramento João Ribeiro Campos de Vasconcellos.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de agosto, foram nomeados : Antonio José Ribeiro, sargento da guarda local da villa do Bonito ; e José Martins de Souza, dito da dita de Villa Bella.

Comarca do Cabo.—Com o prazo de 60 dias, a contar de 31 de agosto, acha-se á concurso o provimento vitalicio dos officios de partidor e distribuidor, e de partidor e contador do termo do Cabo.

Termo de Cimbres.—Com o prazo de 60 dias, a contar de 8 de julho, acha-se a concurso o provimento vitalicio do officio de tabellião de notas do termo de Cimbres.

Comarca de Goyanna.—Com o prazo de 60 dias, a contar do 1º de agosto, acha se a concurso o provimento vitalicio dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Goyanna.

Fallecimento.—Succumbio hontem, á uma gastrite, que por mezes o atormentou cruelissimamente, um distincto comprovinciano nosso —Demetrio Accacio de Albuquerque.

Morreu moço, aos 28 annos ; e tendo vivido mais á sombra que á luz do mundo em que nascera, e o qual, precocemente, conhecera, lhe seria adverso.

Dedicadissimo cultor das letras, sua excessiva modestia, se não outro sentimento, levava-o a estudar muito e a produzir pouco; sendo que a custo conseguiam-lhe os amigos a publicação de algum escripto.

Atravessou do berço ao tumulo na noite cerrada de uma pobreza bem triste !

No pouco que fez, em sua pouca vida, foi util ; mas não achou quem o fosse comsigo.

Desce á campa, chorado apenas por sua familia, e os poucos amigos que, conheciam a grandeza que havia naquelle moço.

Ferro-Carril.—Pessoas que passaram a residir no povoado da Torre, e outros que desejam fazer o mesmo, instam com o Sr. gerente da respectiva companhia, para que seja uma realidade o estabelecimento da linha de bonds entre aquelle povoado e esta cidade.

Ordem benedictina.—Na igreja do Livramento será hoje, ás 8 horas da manhã, celebrada uma missa pelo descanço eterno da alma do Rvm. Fr. Antonio do Patrocinio Araujo.

Não houveram prisões.—No dia 7 do corrente não foi recolhido individuo algum á casa de detenção.

Roubo—Na noite de 18 de agosto, na villa do Buique, Joaquim Epiphanio de Mello foi roubado, na quantia de 400$000, pelos menores Ponciano, filho de Ponciano Camello de Siqueira Cavalcante, Severino, filho do tabellião Padilha, e Minervino, filho de Manoel Alexandre da Costa.

Foram apprehendidas as quantias : de 315$, na casa do primeiro; de 44$000, na do segundo ; e de 2$000, na do terceiro.

Captura de criminoso.—Pelo Dr. juiz municipal de Barreiros, de accordo com o respectivo delegado, foi capturado, a 3 do corrente, Antonio Pedro Cedrim, pronunciado no Passo de Camaragibe, provincia das Alagôas, como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal.

Freguezia da Graça.—No dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, deve haver uma reunião do partido conservador na freguezia da Graça, na casa terrea defronte da igreja de S. José do Manguinho.

Morte repentina.—No dia 8 do corrente foi encontrado, na escada do predio n. 14 da rua da Aurora, o cadaver da João II, preto africano. Do exame medico verificou-se ter sido a morte produzida por asphyxia pulmonar.

Presidio de Fernando.— A bordo do vapor *Bahia* chegou hontem da côrte o Sr. tenente-coronel Antonio Eduardo de Martini, commandante nomeado para esse presidio.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* trouxe para :

Fernandes & Irmão	1:992$000
Pereira Vianna & C.	1:450$000
D. Umbelina Rosa de Lima Pinho	500$000
A. dos Santos Lopes & C.	490$000
Boaventura Rodrigues de Almeida	292$000
Dr. José Hygino Duarte Pereira	50$000

— O vapor *Ipojuca* trouxe para :

Luiz Antonio Siqueira	8:308$360
Torquato da Cunha Silva Gonçalves	4:000$000
Alfredo Garcia & Irmão	4:000$000
Guimarães & Irmão	2:300$000
Parente Vianna & C.	2:000$000
Gonçalves Irmão & C.	1:460$900
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:079$350
Cunha Irmãos & C.	1:000$000
Pinto Alves & C.	600$000
Rego Barros & C.	341$200
Alheiro, Oliveira & C.	300$000
Monteiro & Correia	300$000
José Duarte das Neves	200$000
Mereira Reis & C.	200$000
Antonio José Pereira da Cunha	158$000
Walfredo & Souza	126$460

Anniversario.—A 9 de setembro de 1843 foram creadas, por S. M. o Imperador, o Sr. D. Pedro II, as duas ordens de S. Bento de Aviz, e de Nosso Senhor Jesus Christo.

Illustração do Brasil.—Sob essa denominação encetou, no Rio de Janeiro o Sr. Carlos F. de Vivaldi, a publicação de um jornal illustrado, dedicado á divulgação de conhecimentos uteis e litterarios, á discussão grave e séria das questões momentosas no mundo, especialmente no Brasil, sobretudo as que disserem respeito ás liberdades de consciencia, de commercio e de ensino; bem como a despertar a attenção do leitor por meio de gravuras attractivas e interessantes.

Os dous numeros, que nos foram obsequiosamente remettidos, conteem, além de outras, as gravuras: familia da princeza regente do Brasil, Isabel de Inglaterra, e Maria Stuart, Jesus em meio das crianças, viagem de Suas Magestades Imperiaes nos Estados-Unidos.

A impressão é nitida, e as gravuras claras e bem trabalhadas.

Assigna-se em todas as livrarias d'esta cidade a 14$000 por anno e 8$000 por seis mezes, inclusive o porte.

Nellie Martin.—Não tendo esse vapor, da Starr Ball Line, podido sahir de Nova-York, as malas dos Estados-Unidos para o Brasil, foram enviadas, por obsequio do ministro brasileiro, pela corveta *Nitheroby*.

Officio de justiça. — Pelo ministerio respectivo foi despachado o seguinte requerimento :

Perpetuo Felicito Martins, pedindo provimento no officio de escrivão de orphãos do termo do Rio Formoso.—Ao presidente da provincia de Pernambuco, para tomar na consideração que merecer.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se amanhã as seguintes folhas : guarda nacional, hospital militar e pensionistas.

Aferição.—E' no corrente mez que o empregado competente deve proceder á revisão dos pesos e medidas dos estabelecimentos das freguezias da Graça, no dia 11 ; dos Afogados, no dia 15; da Varzea, no dia 19 ; de S. Lourenço, no dia 23 ; e do Poço da Panella, no dia 26.

Theatro da Encruzilhada. — Deve realisar-se amanhã á noite, nesse theatro, o espectaculo em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na freguezia da Graça. Sobem á scena o drama *Supplicio de uma mulher*, e a comedia *Criado brioso*.

Provincia do Ceará.—Pelo vapor *Ipojuca* recebemos jornaes do Ceará até 2 do corrente.

Os trabalhos da assembléa provincial foram prorogados até 6 do corrente.

Achava-se, no porto da capital, a canhoneira *Ypiranga*.

Falleceram: na Boaviagem, o tenente Antonio Rodrigues Pires ; e em Santa Quiteria, o tenente José de Mesquita Magalhães.

Foram nomeados agentes da companhia Bahiana, de navegação a vapor, os Srs. Francisco Joaquim da Rocha, Cunhada & Sobrinhos.

Para a directoria do Club Cearense foram eleitos :

Presidente.—Coronel Victoriano Augusto Borges, reeleito.

Thesoureiro.—Antonio dos Santos Braga Junior, idem.

Directores.—Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioli, Joaquim Feijó de Mello, Eduard Jeanrenaud, Antonio Felinto Barroso, e Antonio Nunes Teixeira de Mello.

Ministerio da justiça.—Em 19 de agosto remetteu-se á secção de justiça do conselho de estado, em additamento aos avisos de 5, 11 e 16, sendo relator o conselheiro Visconde de Jaguary, o officio do presidente da provincia de Pernambuco, de 9 do mesmo mez, acerca do procedimento do juiz de direito da comarca de Ouricury, Antonio Lopes da Silva Barros.

— Em 21 remetteu-se á mesma secção, sendo relator o mesmo conselheiro, o recurso de graça interposto a favor do réo escravo Thomaz, condemnado á pena de morte por decisão do jury do termo de Porto Calvo na provincia das Alagoas.

Declarou-se ao presidente de Pernambuco, em resposta dos officios de 19 de julho, que não tendo sido approvado o contrato de arrendamento do predio onde se acha a secretaria de policia, pelo preço de 2:600$, cujo pagamento requerem os proprietarios do referido predio, é mantido o aviso de 30 de agosto do anno passado, recommendando que a despeza não exceda á quantia de 2:200$ votada para tal fim na lei do orçamento.

— Em 22 declarou-se :

Ao presidente de Pernambuco, para fazer constar ao presidente da relação do Recife, quanto á consulta relativa ao facto de achar-se o escrivão de appellações, Augusto Cesar da Cunha, fóra do exercicio, com parte de doente, depois de terminada uma licença de 6 mezes,—que ao mesmo presidente compete conhecer da legitimidade do motivo allegado por aquelle serventuario ; nada havendo a providenciar se tal motivo for verdadeiro, mas no caso contrario deve proceder-se de accordo com o art. 157 do codigo criminal.

Ao do Piauhy, que para se resolver sobre a materia do officio de 7 do mez passado, relativo á suspensão, nos termos do art. 2º do decreto n. 1,884, de 7 de fevereiro de 1857, do provimento pelo qual o juiz de direito da comarca de Jaicoz considerou suspenso o escrivão de orphãos José Bernardo de Moura Leal, até regularisar o seu titulo, convém que transmitta a informação daquelle juiz com a cópia do acto da assembléa provincial sobre a faculdade para a nomeação definitiva do referido escrivão pela presidencia, e declare se tal disposição ainda vigora, como se comprehende do citado officio.

Ao do Ceará, em additamento ao aviso de 22 de abril ultimo, que approvou a decisão a respeito do facto de serviço conjunctamente no termo da Barbalha, o bacharel Manoel Quintiliano da Silva, juiz municipal e de orphãos, e Lucas Evangelista de Salles, 2º tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos, que, se estes funccionarios são casados com duas irmães, cumpre averiguar qual delles occasionou o parentesco, para proceder-se conforme o aviso n. 263 de 30 de setembro de 1859, porquanto, á vista da resolução imperial de 2 de outubro de 1847, o mencionado parentesco está comprehendido na ord. liv. 1º tit. 79 § 45.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 30 de agosto :

Foram distribuidas as seguintes revistas :

Commercial n. 8,958.—Da relação de Belem.—Recorrente, Jeronymo José do Rego Castello Branco. Recorrido, Guilherme Hesckel.—Ao Exm. Sr. D. Francisco.

Apresentada pelo juiz relator o Sr. Vasconcellos a redacção da sentença da revista sob n. 8,942, entre partes recorrente D. Anna Maria do Nascimento e recorrido Joaquim Francisco de Medeiros, sendo approvada, foi lavrada e assignada, e seu theor é o seguinte :

N. 8,942.—Vistos, expostos e relatados estes autos de revista commercial entre partes, recorrente D. Anna Maria do Nascimento e recorrido Joaquim Francisco de Medeiros ; concedem a revista por injustiça notoria e consequente nullidade manifesta dos accordãos recorridos ; porquanto, tendo sido admittida a acção proposta pelo recorrido sem observancia da expressa disposição do art. 303 do codigo commercial, que nenhuma admitte entre socios, como no caso vertente, senão for logo acompanhada do instrumento probatorio da existencia da sociedade, tornou-se nullo o processo, e como tal devia ter sido julgado, em vista dos arts. 672 § 2º e 673 § 7º do regulamento commercial n. 737. Portanto, remettam-se os autos á relação da côrte, que designam para revisão e novo julgamento.

Rio, 26 de agosto de 1876.—*Brito*, presidente.—*Vasconcellos. — Simões da Silva. — Valdetaro.—Camara*, vencido. — *Barbosa. — Albuquerque.—Figueira de Mello.—Silveira. —Pereira Monteiro.—Couto.*

Conselho supremo militar.—Nas sessões de 26 e 30 de agosto foram definitivamente julgados os seguintes processos :

Exercito.

1º cadete Francisco Fernandes da Silveira, accusado de desobediencia, condemnado em 30 dias de prisão ; foi, por unanimidade de votos reformada a sentença, em seis mezes de prisão com trabalho.

1º cadete Francisco Fernandes da Silveira, accusado de desordem, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 2 mezes de prisão em uma fortaleza.

2º sargento Antonio Pereira da Silva e soldado Hermenegildo Vieira Xavier da Costa, accusados de haverem deixado fugir dous recrutas que estavam sob sua guarda, condemnados em um anno de prisão com trabalho, cada um ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho, a cada um.

Soldado Cypriano de Souza, accusado de ferimentos, condemnado em um anno de rigorosa prisão; foi por unanimidade de votos reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho.

Dito Luiz Antonio Tavares, accusado de insubordinação, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para impôrem ao réo a pena de dous mezes de prisão com trabalho.

Dito Xisto Pereira da Motta, accusado de tentativa de homicidio, condemnado em um anno de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dez annos de prisão com trabalho.

Dito Raymundo Nonato da Silva, Antonio Manoel Estacio e João de Deus Fabricio, accusados de desordem ; condemnados, o primeiro e segundo réos a seis mezes de rigorosa prisão; tendo sido absolvido o terceiro réo, foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para condemnarem os réos a um anno de prisão com trabalho, cada um, e confirmada a absolvição do terceiro réo.

Dito Claro Antonio das Chagas, accusado de insubordinação, condemnado em seis mezes de rigorosa prisão ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Firmino José da Conceição, accusado de ferimentos, condemnado em um mez de rigorosa prisão ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Theobaldo da Costa Velloso, accusado de ferimentos, condemnado em tres mezes de rigorosa prisão ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, em dous annos de prisão com trabalho.

Dito Manoel Francisco Cabral, accusado de ferimentos, condemnado em um anno de rigorosa prisão ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho.

Dito João Geraldo de Souza, accusado de arrombamento e furto, condemnado a ser arcabuzado ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em seis mezes de prisão com trabalho, e advertem ao conselho de guerra, que não lhe compete citar artigo do codigo criminal, quando ha lei militar clara e applicavel ao caso.

Dito Domingos Barbosa da Purificação, accusado de ferimento, condemnado em seis mezes de rigorosa prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho.

Dito Augusto Henriques Raposo, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em dous mezes de prisão ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos João de Carvalho e José Ferreira da Silva, accusados de 1ª deserção simples, condemnados, cada um, em seis mezes de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Miguel Alves dos Santos, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em um anno de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito José Nunes Hilario de Alvarenga, accusado de 2ª deserção aggravada, condemnado em 4 annos de prisão com trabalho ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para condemnarem ao réo na pena de 2ª deserção simples.

Soldado Luiz da França Lino, accusado de insubordinação, condemnado em um anno de rigorosa prisão ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em seis mezes de prisão com trabalho.

Dito José Candido de Souza, accusado de embriaguez, condemnado em 3 mezes de prisão com trabalho ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito João Alexandrino, accusado de ferimentos, condemnado em 3 mezes de prisão com trabalho ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Epiphanio Barbosa do Espirito Santo, accusado de desordem, condemnado em 6 mezes de rigorosa prisão ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 6 mezes de prisão com trabalho.

Dito Manoel Lopes de Souza, accusado de embriaguez, condemnado em seis mezes de rigorosa prisão ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em seis mezes de prisão com trabalho.

Ditos Antonio José Paulino e João Apostolo Evangelista, accusados de deixarem evadir-se um preso que estava sob sua guarda, condemnados, cada um, em um anno de prisão ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 2 annos de prisão com trabalho, cada um.

Ditos Luiz Antonio de Oliveira, José Joaquim Ferreira e Leandro Martins Ferreira, accusados de 1ª deserção simples, condemnados, cada um, em seis mezes de prisão ; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Dito Antonio Gomes de Carvalho, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em 12 mezes de prisão ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos Jesuino de Cesario Lustosa e Joaquim Alves Ribeiro, accusados de 2ª deserção simples, condemnados, cada um, em dous annos, de prisão com trabalho ; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Ditos Antonio Joaquim Bastos e Antonio José da Silva, accusados de 2ª deserção aggravada, condemnados, cada um, em 4 annos com trabalho ; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Dito Manoel de Sant'Anna Menezes, accusado de 3ª deserção simples, condemnado em 6 annos de prisão com trabalho ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Armada.

Imperial marinheiro Joaquim José de Souza, accusado de homicidio, condemnado a galés perpetuas ; foi, por pluralidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Exequiel Honorio Gomes Palmeira, accusado de insubordinação, condemnado á morte ; foi, por pluralidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Rogerio da Rocha Pires, accusado de desobediencia e resistencia, condemnado á morte ; foi, por pluralidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Romulo de Souza Alves, accusado de 3ª deserção simples, condemnado em um anno de prisão á bordo dos navios de guerra ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Provincia do Rio de Janeiro.— O Sr. conselheiro Pinto Lima, presidente da provincia do Rio de Janeiro, autorisado pelos arts. 15 e 16 da lei n. 2,171, de 21 de dezembro de 1875, reorganisou a administração publica provincial, publicando para esse fim a deliberação de 1 e o regulamento de 11 do corrente. Em virtude da disposição do art. 17 da mesma lei, esta reforma é posta desde já em execução.

A deliberação substitue a lei n. 1,127, de 4 de fevereiro de 1859, e todas as leis ou disposições que a modificaram e alteraram o numero e os vencimentos dos empregados provinciaes, os quaes eram numerosos.

Divide-se esse acto nos seguintes capitulos :

I. Da administração publica provincial, composta da secretaria e das directorias da instrucção, da fazenda e das obras publicas.
II. Da instrucção publica e particular.
III. Da fazenda provincial.
IV. Das obras publicas.
V. Das substituições.
VI. Das gratificações extraordinarias.
VII. Da nomeação e accesso dos empregados.
VIII. Das licenças.
IX. Das aposentadorias e jubilações.
X. Das penas.
XI. Disposições geraes.

Para execução desta deliberação foi dado um regulamento commum ás 4 repartições da administração publica provincial, contendo os seguintes capitulos :

I. Dos encargos communs ás repartições.
II. Dos encargos especiaes.
Secção I. Do gabinete do presidente da provincia.
Secção II. Da secretaria.
Secção III. Da directoria de instrucção.
Secção IV. Da directoria da fazenda provincial.
Secção V. Da directoria das obras publicas.
III. Da ordem e tempo do serviço.
IV. Dos deveres e attribuições dos empregados. (Este capitulo divide-se em 11 secções, que tratam dos deveres e attribuições dos chefes das repartições, do official-maior, do contador, do procurador fiscal, do thesoureiro, dos chefes de secção, dos officiaes e amanuenses, dos archivistas, do escrivão e fieis da thesouraria, do escripturario e corrector das apolices provinciaes, dos porteiros e continuos.)
V. Das substituições.
VI. Das licenças.
VII. Dos recursos.
VIII. Disposições geraes.

As principaes bases da reforma foram :

Simplificação do serviço, com a necessaria autonomia das repartições, reducção do pessoal e diminuição da despeza que com elle se fazia. Desempenhando este programma, o Sr. conselheiro Pinto Lima conseguio supprimir 19 empregos e economisar mais de 30:000$000 annuaes na despeza com pessoal, ao mesmo tempo que melhorou a sorte dos empregados, não só concedendo a quasi todos algum augmento de vencimentos, como considerando dous terços destes de ordenado, e só um terço de gratificação, o que avantajou razoavelmente os vencimentos das aposentadorias e nos casos de licença.

A reforma comprehendeu tambem a mesa provincial, encarregada da arrecadação da quota do dizimo do café e assucar de producção da provincia. Nesta estação deixam os empregados de perceber a porcentagem deduzida da renda, a qual, sendo calculada pela média do ultimo triennio, servio de base para o correspondente augmento dos vencimentos fixos.

No ramo da instrucção publica foram feitas algumas alterações importantes. Os 36 inspectores municipaes, que tinham residencia nas localidades, estão substituidos por 6 inspectores geraes, que sahem da capital da provincia, segundo as ordens do director da instrucção, para a inspecção das escolas, cada uma das quaes ha de ser visitada ao menos 4 vezes por anno : a percepção da gratificação destes empregados depende do preenchimento d'esse dever.

Em cada municipio ha um superintendente do ensino, e em cada freguezia um ou mais inspectores. O serviço de todos estes funccionarios é gratuito.

São duas as escolas normaes para habitação de professores de instrucção primaria : uma destinada ao sexo masculino, outra ao sexo feminino.

Ha um conselho de instrucção publica, composto de 24 membros, do qual fazem parte os 6 inspectores geraes, os professores da escola normal do sexo masculino, e são membros honorarios os superintendentes do ensino residentes nos municipios.

A instrucção particular primaria e secundaria é livre na provincia. A instrucção publica é gratuita, e a primaria obrigatoria nas cidades e villas.

O presidente da provincia pode dar subvenções a escolas particulares, onde não as houver publicas, para receberem até 20 alumnos pobres ; e estabelecer escolas nocturnas ou dominicaes nas cidades e villas.

Arthur de Azevedo. — Fomos obsequiados com tres folhetos, de trabalhos desse illustrado litterato, sôb a denominação—*Horas de humor*, contendo : o primeiro, o poema—*Na rua do Ouvidor* ; o segundo, grande copia de sonetos ; e o terceiro, a comedia, em um acto, Uma vespera de reis.

Agradecemos a offerta.

Revista Illustrada.—Veio do Rio de Janeiro o n. 32 da *Revista Illustrada*, que consagra o melhor de suas paginas ás noticias da Europa, sendo muito espirituosos alguns dos seus desenhos. Occupa-se tambem da chegada do Sr. Roncetti e das proximas eleições.

Revista do Rio de Janeiro.—Tambem veio da côrte o n. 35 dessa revista, contendo : Mathematica, trigonometria ; Doutrina do real, biologia ; Philosophia natural, darwinismo e contismo ; Physica ; Litteratura, Isolina a cigarra, romance ; poesia.

Bispo do Pará.—Esse diocesano apresenta-se candidato á uma cadeira na camara dos deputados pela provincia da Bahia.

Emigração.—No vapor *Rhenania*, diz a *Gazeta de noticias*, da côrte, chegado de Hamburgo, veio uma commissão composta de seis cavalheiros encarregados por grande numero de agricultores das provincias de Saratov e Samara, na Russia, que desejam emigrar para o Brasil—de estudarem a possibilidade de se estabelecerem aqui.

Globo.— Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte :

« O *Globo* mudou de propriedade, sendo agora custeado por uma sociedade commanditaria, e passando a ser vendido avulso a 60 réis nas ruas e 40 réis no proprio escriptorio.

« Os nossos parabens ao illustre collega, ao inaugurarem esta nova phase da sua existencia. »

Febre amarella.— Lemos no *Scientific American* :

« Quando se dá um caso de febre amarella em New-Orleans manda-se logo irrigar as ruas, que limitam o quarteirão respectivo com acido carbolico (*phenico*) n. 5 de Calver diluido em 50 partes d'agua.

« As calçadas das ruas são borrifadas por meio de um irrigador, montado sobre rodas ; os lagedos são irrigados á mão.

« O mesmo processo se estende aos quintaes das casas vizinhas ; as adégas e os compartimentos subterraneos são desinfectados com chlorureto de ferro e zinco.

« Quando o caso da febre amarella termina por morte, ou pela remoção do doente para outro lugar, os aposentos são fumegados com acido sulphuroso ou chloro.

« A superficie da zona, á qual é applicado esse processo de desinfecção, é calculada attendendo-se a maior ou menor demora, na localidade, do doente de febre amarella.

« Orça-se que a infecção se estende de 40 a 50 pés (13 a 17 metros) por dia ; por esse motivo basta que o doente de febre amarella se tenha demorado por alguns dias, em uma casa, para que todo o quarteirão correspondente e os quintaes nelle comprehendidos sejam irrigados e fumegados com os desinfectantes acima mencionados. »

Dinheiro de ouro.—O vapor inglez *Elbe* levou para o Rio de Janeiro 100,000 £ em ouro para o ministerio da fazenda.

Provincia do Espirito Santo.—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte :

« No paquete *Bahia* segue hoje para o porto da Victoria, um pequeno vapor da companhia Cearense de navegação fluvial do Espirito Santo, destinado a navegar no rio Santa Maria até o porto do Cachoeiro, onde esta estabelecida a colonia de Santa Leopoldina. O vapor, que se chama *Fortaleza*, foi construido na Inglaterra pelos Srs. Yarrow & Hedley ; é de chapa de aço, fundo de prato, e cala á ré apenas 2 palmos de agua, podendo deitar 9 milhas e conduzir até 50 passageiros.

« No mesmo paquete parte o Sr. Dr. Feliciano Feital, gerente da companhia, que acompanha o competente pessoal afim de inaugurar o serviço apenas chegue ao seu destino. »

Caixões para defuntos.—Entre outras cousas referentes á exposição, encontramos esta em uma carta dirigida de Philadelphia ao *Journal des Debats* :

« Um pouco arredado de corpo principal do edificio vê-se um kiosque, da architectura simples e aspecto tranquillo que convida ao repouso. E' a exposição do *Centennial Caskets* (esquifes do centenario), dos Srs. Schuyler & Armstrong, de Philadelphia, e que esquifes então ! de ebano, marchetados, enfeitados de setim, com ornatos de prata ou dourados.

« Quereis um que seja severo, um ataúde de homem politico, de *clergyman*, de *lawyer* ou de stock broker? Ahi tendes um magestoso *casket* forrado de setim preto com listras e palhetas de ouro. Preferis um *casket* de setim branco ? Ahi estão muitos á vossa disposição, todos do melhor gosto.

« Tendes mais predilecção por um *casket* de fantazia ? Ahi se vos apresentam diversos, forrados de azul ferrete ou azul claro, com cadarços de seda côr de rosa ou de venturina, ornados e embellecidos como costumam sê-lo as caixinhas para guardar luvas.

« Pouco se demoram os visitantes no kiosque, onde estão faceiramente expostas estas maravilhas ; e notei mesmo que geralmente ninguem se dá ao trabalho de aceitar os bilhetes de endereço dos expositores, comquanto nelles se possam encontrar esclarecimentos uteis nesta quadra tão fecunda em insolações, congestões cerebraes, apoplexias, pleuriz, etc.

« O publico fica sabendo alli que os Srs. Schuyler & Armstrong, da Philadelphia, se acham á sua disposição, a qualquer hora do dia e da noite, e que têm, além disso, um privilegio para a conservação dos corpos pelo ar frio. »

Algodão brasileiro.—Lemos n'uma correspondencia de Londres :

« O valor do algodão brasileiro importado em Inglaterra nos 6 mezes que finalisaram em 30 de junho de 1876, comparativamente com o do mesmo periodo de 1875 é [illegible] libras 929,743 contra libras 1,613,811 com uma [illegible] reducção na quantidade de cerca de metade.

« O valor do a[illegible]deiro importado no mesmo periodo é [illegible] libras [illegible]807 contra libras 1,587,450, sendo as quantidades 932,639 quintaes contra 1,588,244 quintaes. Estes algarismos mostram que foram más as colheitas nas provincias brasileiras do norte e que é fortissima a pressão que ellas soffrem.

« Nas quantidades a nossa exportação de artefactos de algodão para o Brasil mostra uma differença para menos de cerca de 8,000,000 de jardas, sendo o seu valor nos dous periodos de libras 1,461,739 contra libras 1,654,210. A sua importação no Rio da Prata apresenta um pequeno augmento no primeiro semestre de 1876 tanto em valor como em quantidade.

« Tambem em fazendas de linho mandadas para o Brasil ha uma baixa, comquanto não seja comparativamente tão grande ; a baixa no valor é quasi da metade. Esta differença para menos na importação, julgamos nós, deve estar dando lugar a uma diminuição na receita do imperio neste anno e aconselha severa economia nas despezas. A importação do metal em barra no primeiro semestre de 1875 é calculada em libras 449,625 contra libras 95,340 em 1876 ; a exportação do Brasil em libras 239,049 contra libras 161,062. »

Academia de sciencias physicas.— Na sessão de 23 de agosto, o Sr. Henninger obteve a palavra, afim de apresentar os resultados de seus estudos chimicos sobre o kainito e café (grão), de onde conclue o mesmo senhor que a fraqueza das terras de cultura do café entre nós provém da enorme quantidade de saes potassicos que são della absorvidos pela planta : sendo em 1875 pelo porto do Rio de Janeiro exportadas 3,030,838 saccas de 60 kilogrammas, ou 183,650,280 kilogrammas de café, que contem 25,375 grammas de saes potassicos por kilogramma ou 4,760,126 kilogrammas, na porção de café exportado.

E' de parecer o Sr. Henninger que o kainito de Stanfurth (Allemanha), de que tambem apresenta a analyse, e que, de accordo com a de diversos autores, prova conter saes potassicos em grande quantidade, deve ser um adubo mui favoravel ao desenvolvimento do cafeeiro, e compensar assim o que perde no fructo.

O Sr. presidente lembra ao Sr. Henninger a vantagem de estudar a folha do cafeeiro, bem como a terra d'argilla em que melhor se desenvolve, para completar o seu estudo.

Que menino !— O Sr. X. vai jantar com alguns amigos e leva comsigo o seu menino.

A' mesa, o menino diz uma inconveniencia, e o papá que não é para graças, pespega-lhe uma bofetada.

O menino levanta da mão e assenta-a na cara de seu vizinho, dizendo : —Passe !

— Que quer isto dizer ? ! pergunta a victima.

— Quer dizer que d'este modo a bolacha irá ter á cara de papai, em quem me não atrêvo a dar !

Duas lagrimas.— O facto passa-se em casa de um marmorista.

Depois de haver composto um extenso epitaphio para mandar gravar no tumulo de sua mulher, um avarento achou que o melhor era supprimil-o por inteiro.

— Fica muito caro, disse ao marmorista ; ponha só o que os senhores chamam *lagrimas*, sabe ?

— Sim, senhor, tres lagrimas.

— Tres ! para que tres, se eu só tenho dous olhos ?... Uma lagrima por olho é quanto basta !

Boa etiqueta !— Na China exige a etiqueta que se dispense á pessoa, pela saude de quem nos informamos, as maiores finezas, ao passo que estes nas respostas se rebaixam o mais possivel. Para exemplo ahi vai um dialogo entre dous chins :

— Como se acha o glorioso e grande Yang-tse-Kiang.

— Este seu miseravel criado se acha menos mal.

— Onde está situado o seu bello palacio ?

— Minha barraca despresivel acha-se em Luchan.

— A sua nobre familia é numerosa ?

— Só tenho cinco filhos disformes.

— A preciosa saude de sua adoravel esposa está boa ?

— A feia e velha bruxa está vendendo saude.

Quadratura do circulo.— Paris acha-se em plena época de concursos e exames.

Como é natural chovem todos os dias anecdotas sobre as respostas espirituosas ou asnaticas dos estudantes.

Ultimamente em um exame de geometria perguntou o lente a um discipulo militar se alguem resolvêra já a quadratura do circulo.

— Resolveu-a o Sr. de Bismark, respondeu o examinando com grande sangue frio.

MUTILADO

— Como assim? perguntou o examinador espantado.

— O Sr. de Bismark, respondeu o estudante, é o unico que achou o meio de ajustar [illegible] redondos em cabeças quadradas.

Gazeta juridica. — Publicou-se o n. 153 dessa interessante revista, contendo varios assumptos de palpitante interesse.

Portos infeccionados.—O conselho de saúde publica em Portugal declarou infeccionados de febre amarella os portos das capitaes das provincias do Ceará e Maranhão, e suspeitos todos os demais portos d'aquellas duas provincias.

Nem comtigo, nem sem ti.—São do mimoso poeta João de Lemos os seguintes versos :

Anjo! Que estranho castigo
Com que Deos me pune aqui!
Nem posso viver comtigo,
Nem posso viver sem ti!

Comtigo? Se és sempre fria
A's chammas do meu amor!
Sem ti? Se tenho o meu dia
Dos teus olhos no fulgor!

Por isso, ó anjo, maldigo
A má hora em que te vi!
Nem posso viver comtigo!
Nem posso viver sem ti!

Que anjos!—Em Montgommery, Estados-Unidos, vive um casal de allemãs que nasceram em 1763 e nunca tiveram filhos.

Que par de anginhos para a procissão de S. Jorge!

Missão de Christo.—Foi pelo ministerio do imperio, approvado para uso das escolas publicas, o livro *Missão de Christo*, escripto por monsenhor Pinto de Campos.

Mosquito.—Recebemos do Rio de Janeiro os ns. 380 e 381 desse apreciavel jornal. Vem elles cheios de interessantes desenhos sobre a questão religiosa.

Associação de Soccorros Medicos.—Do dia 1º de setembro, em que se installará esta associação, fica creado um serviço regular de vaccinação em todas as quartas-feiras e sabbados, gratuito para os associados e pobres, e remuneravel para os demais.

Leilões.—Realisar-se-hão amanhã os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua da Aurora n. 43, de moveis, louca, crystaes, um piano, objectos de electro-plate, um cabriolet e cavallo, pertencentes á uma familia que se retira para o Rio de Janeiro.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 22, das dividas da massa fallida de Julio Pires Ferreira, no valor de 7:903$808.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de moveis, livros, quadros, relogio de ouro, machina para costura e joias.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo-Santo n. 9, de moveis, piano, quadros, joias, etc.

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 41, de fazendas de seda, algodão, linho e lã, capellas, espartilhos, etc.

Protesto de letras.—O escrivão José Mariano está de semana : cartorio á rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Estampilhas. — Acham-se á venda á rua do Vigario n. 4.

Passageiros.—Chegaram dos portos do sul no vapor nacional *Bahia* :

Raymundo Gouvêa, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, tenente-coronel Antonio E. Martins, Fr. Estevão de Vicenzo, Bernardino Pontual e sua senhora, brigadeiro Manoel D. da Fonceca e sua senhora, Francisco A. C. Gonçalves, Isabel Campos e uma escrava, Roberto Francisco Nogueira, José D. Vichi, Hermana Ochsenbein, Raymundo de Almeida Sampaio, sua senhora e tres filhos, D. Helena Maria da Conceição, Manoel Joaquim da Silva Ramos, Ulysses Espindola, Luiz Torres e uma criada, Francisco Fernandes de Araujo Lima, Braz Ville, Braz Pedroso, cadete José E. Monteiro, 4 emigrantes, 3 ex-praças da armada, 1 sentenciado, 3 praças e 1 mulher, Augusto (africano livre), 2 ex-praças do exercito, 1 criminoso, 2 praças de policia e dous escravos a entregar.

— Seguem para o norte no mesmo vapor :

José L. Pereira, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Dr. Luiz F. da Silva e 1 escrava, Leopoldo L. de Alencar, Francisco Antonio Correia, M. J. da Motta, Dr. Ricardo Dias Salazar e 1 escravo, Antonio A. Leal Oliveira, Joaquim Xavier Estevão, Dr. Antonio José de Araujo, Dr. Francisco D. P. de Oliveira Guimarães, sua senhora e 1 criada, Joaquim Pereira Junior, Cecilio Pereira Iglesias, Maria L. F. da Silva, Mayr Bergel, 2 ex-praças da armada, 13 ex-praças do exercito e 1 escravo a entregar.

— Chegaram dos portos do sul no vapor francez *Senegal* :

José de Brito e 1 filho, João Ferreira, Tito Porto, Bento José da Ponte, João de Medeiros, Eugenio da Silva, Daniel Soares, Luiz Angel, Daux Felix George, Coeleto Linge Agostinho, Pedro de Azevedo Machado, Dondieux Jean George.

— Chegaram dos portos do norte no vapor *Ipojuca* :

Ismael C. Ribeiro, Antonio S. de Vasconcellos, Diogo C. de Albuquerque, Jovino C. P. Barreto, Gonçalo F. dos Santos, H. Sampaio, João G. Loureiro, Antonio A. Fernandes, Ulysses Pelinca e 1 irmã, João A. Ferreira Rosa, Manoel da Cunha Moreira e 3 esravos, João R. Sobrinho, Horacio Francisco Ramos, Joaquim G. de A. Bandeira, Maria Ferreira da Silva, Manoel G. Agra, Agostinho Ferreira Ramos, João Maria de Brito, H. Holme, José Lima, Jacintho de Mello e sua mãi, Arthur Dallas, 2 soldados, 1 desertor e 1 escravo a entregar.

— Sahiram para a Europa no vapor francez *Senegal* :

Th. Gomes e sua senhora, Manoel Pereira da Silva e sua senhora, Antonio de Magalhães, Joaquim José de Azevedo e sua senhora, Francisco José Pereira, Mlle. Bertha Leitemberg, José Antonio de Souza Bastos e sua senhora, Antonio Moreira Reis, sua senhora e 2 filhos, Antonio Duarte de Azevedo, José da Silva, Joaquim Eduardo Coêlho de Castro, Marcelino de Souza Campos, Francisco Michelangele, Robin Henri, sua senhora e filha, Manoel Dias Martins, Vicenzo Camartelli e José de Souza Castro.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de setembro de 1876 :

João, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; menengite cerebral.

Maria, preta, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Paulina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tétano traumatico.

— 8 —

Pastora Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, viuva, Afogados ; tuberculos pulmonares.

Joanna Angela de Carvalho, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José : menengite.

Maria, parda, Pernambuco, 11 dias, Recife ; convulsões.

Domingos, preto, Maranhão, 70 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão cerebral.

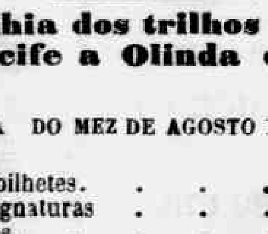
José, preto, Africa, 74 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; velhice.

Maria Francisca da Conceição, parda, Maceió, 50 annos, solteira, S. José ; dilatação da aorta.

Luiz Francisco da Rosa, pardo, Pernambuco, 39 annos, militar, Boa-Vista ; hepato-gastro enterite.

Felix Peixoto de Souza Lima, preto, ignora-se a naturalidade, 70 annos, casado, Santo Antonio ; alienação mental.

João Segundo, Africa, que foi encontrado morto no corredor da escada do sobrado da rua da Aurora n. 14, em consequencia de asphyxia pulmonar ; mandado pelo subdelegado da Boa-Vista.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

RECEITA DO MEZ DE AGOSTO DE 1876

A saber :

Producto de bilhetes. . . .	8:079$590	
Idem de assignaturas . . .	1:450$000	
Idem de fretes.	510$660	
	10:040$250	
Em igual mez no anno de 1875. .	11:588$690	
Differença para menos no corrente anno	1:548$440	
Despezas relativas ao mesmo mez : Conservações :		
Da linha permanente .	1:653$950	
Do trem rodante. .	2:043$535	3:697$485
Trafegos :		
Movimento. . . .	4:33[illegible]$409	
Estações . . .	1:616$645	
Carga e lastro . . .	622$086	6:618$140
Administração		1:658$858
		11:974$483
Em igual mez no anno de 1875 . .		10.089$930
Maior despeza no corrente anno. .		1:884$553

Escriptorio da companhia, 7 de setembro de 1876.

O guarda livros,
Antonio da Costa Rego Lima.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Eleição

dos devotos de Nossa Senhora da Conceição dos Montes da villa de Palmares, para a festa do anno de 1876.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio.
Juiz por devoção
O Illm. Sr. tenente coronel Austriclinlano de Castro Sá Barreto.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs. :
Coronel Thomaz Abreu Maciel.
Major José Gomes de Moura e Silva.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Rosa Augusta da Silva Rego, esposa do Illm. Sr. Dr. juiz de direito.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras. :
Baroneza de Palmares.
D. Anna Laurinda Fontes Maia, esposa do Illm. Sr. tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia.
D. Emilia dos Santos Falcão, esposa do Illm. Sr. Alexandrino Olympio Chacon.
D. Maria de Seixas Borges, esposa do Illm. Sr. capitão José Maria de Seixas Borges.
Mordomos.
Os Illms. Srs. :
Tenente Seraphico de Assis Vasconcellos.
Tenente Joaquim José Tavares da Costa.
José Bezerra da Palma.
Lauro Augusto H. da Silva.
José Borges Leal.
Jacome Picone.
Manoel Joaquim Bezerra de Gusmão.
Joaquim Gonçalves de Albuquerque Junior.
Joaquim José de Sant'Anna.
João Alves da Silva.
Caetano Drummond de Carvalho.
Procuradores.
Os Illms. Srs. :
Francisco Xavier das Chagas.
Rozendo Camello da Silva.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Isacio Matheus de Almeida.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Sizenando Hilario Ramos.
Palmares, 12 de dezembro de 1876.
O vigario, *Manoel Elodio Ferreira.*

Reunião politica.

No dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se os membros do partido conservador da freguezia da Graça, na casa terrea defronte da igreja de S. José do Manguinho, para tratar de negocios eleitoraes. Para essa reunião são convidados todos os membros desse partido alli residentes.

Mosteiro de S. Bento.

Tendo fallecido a 29 do passado, na Bahia, Fr. Antonio do Patrocinio Araujo, ex-abbade de Olinda e visitador da ordem, mandam os abaixo assignados celebrar na igreja de N. Sra. do Livramento, ás 8 horas da manhã de segunda feira, 11 co corrente, uma missa e distribuir esmolas aos pobres ; convidam pois aos religiosos da ordem e amigos daquelle que deixou na terra admiradores de seus talentos e virtudes a comparecerem ao simples acto porém expressivo de quanto lhe são gratos.

Recife, 9 de setembro de 1876.
Innocencio Rodrigues de Miranda.
F. de Paula C. Uchôa.

Aos Illms. Srs. e consenhores de engenho

O abaixo assignado roga o favor de Vv. Ss. responderem ao seguinte :

Se, o senhor de engenho, que está fundando a primeira safra, póde ou não, sem conhecimento do que tem de largar, comprar, com poder absoluto, cannas aos lavradores, cortando a melhor e maior parte, e ficar dizendo que é sua dita planta, sem que pague todo o prejuizo que deu ao dono de dita safra ?

Manoel Francisco da Silva.

N. 363.—Ataque-se a origem e não os symptomas.

Devemo-nos lembrar que os symptomas são as provas da luta da natureza com a molestia. Dizem-nos que as forças animaes estão lutando com o veneno occulto. Auxiliem-se e fortifiquem-se com esse restaurativo natural e soberano chamado a salsaparrilha de Bristol e o resultado não será duvidoso. Nenhuma doença póde resistir a essa poderosa alliança. Se o inimigo se acha derramado pelas veias, este grande detergente o busca e o desaloja dellas. Concluido isto, a tosse que indica a phtysica ; as chagas que denotam a presença das escrefulas, os terriveis padecimentos do corpo e do espirito inherentes á um estomago achacado ; e o estado preternatural do ventre, desapparecem para logo e logo. Este puro e poderoso tonico e alterativo vegetal e antyseptico, limpa, regula, fortalece e vigorisa toda a organisação interior e a cura é completa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕE OFFICIAES.

Algodão do Rio Grande do Norte — 5$700 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9|16 d. e 5 0|0.

Couros salgados seccos — 3 5 rs. o kilo, em 6 do corrente e hoje.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 24 5|8 d. por 1$000, em 6 do corrente.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 24 3|4 d., e do banco 24 5|8 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 24 3|8 d. por 1$000, em 6 do corrente.

Cambio sobre Pará — a 15 d|v. com 1|2 0|0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia — a 8 d|v. ao par.

Dito sobre dito — a 3 d|v. com 1|4 0|0 de premio, do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 116 0|0 de premio, em 6 do corrente.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 122 0|0 de premio, do banco, em 6 do corrente.

Soberanos — 9$600 cada um, em 6 do corrente.

Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno, em 6 do corrente.

Dito de ditas — a 9 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	86:818$395
Idem do dia 9	28:153$078
	114:971$473

Descarregam hoje 11 de setembro de 1876.

Vapor inglez — *Minho* — (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.

Brigue hespanhol — *Panchita Ras* — (atracado) taboado para deposito no trapiche do Barão do Livrmento, no Forte do Mattos.

Brigue allemão — *Henriette* — farinha despachada para o 1º ponto.

Barca franceza — *Esther* — sal ja despachado para terra.

Patacho inglez — *Lady Bird* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Escuna franceza — *Africaine* — varios generos para alfandega.

Lugar italiano — *Reo Grande* — varios generos para alfandega.

Barca portugueza — *Claudina* — vinho, azeite e vinagre para deposito no trapiche Barbosa.

Importação.

Brigue inglez *Agnes Brown*, entrado de Triestre em 7 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Farinha de trigo 2,102 barricas aos consignatarios.

—

Patacho portuguez *Lidador*, entrado do Rio Grande do Sul em 8 do corrente e consignado a Oliveira Filhos & C., manifestou :

Xarque 163,605 kilos aos consignatarios.

—

Patacho inglez *Lady Bird*, entrado de Terra-Nova, na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 2,600 barricas aos consignatarios.

—

Patacho norueguense *Fram*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Farinha de trigo 2,000 barricas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul, em 9 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :

Carga do Rio de Janeiro.

Café 2 saccos a Gustavo L. Furtado Mendonça, Cigarros 10 barricas a Gomes de Mattos.

Fazendas 4 caixas a Monhard, Mettler & C. Fumo 40 latas á ordem, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 40 rolos e 1 caixa a José Antonio Pereira.

Hesperedina 5 caixas a Adanson Howie & C.

Latrina uma e 1 barrica a Bernardino de Senna Pontual

Papel 2 caixas a Walfredo & Souza, dito pintado 1 caixa a José N. de Souza, 1 a De Lailhacar & C.

Charutos 5 caixas á ordem, 1 a Bourgard & C., 1 a Domingos Alves Matheus. Colla 3 saccos a Parente Vianna & C. Chapéos de sol 3 caixas a H. Burle & C., 3 a Oliveira & Irmão.

Fazendas 1 caixa a Simpson & C.

Oleo de figado de bacalhão 10 caixas a Otto Bobers & Successores.

Piassava 100 bettas a Domingos Alves Matheus.

Toalhas de algodão 1 fardo a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

—

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana, manifestou :

Algodão 128 saccas a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 64 a Sá Leitão & Irmão, 30 a Gomes de Mattos & Irmão, 16 a Cunha Irmão & C., 229 a Keller & C., 136 a Fernandes Carvalho & C., 56 a P. Duarte Ribeiro, 50 a Perdigão, Oliveira & C., 22 a João Fernandes Lopes, 50 a Silveira & C., 14 a Guerra & Fernandes. Assucar 14 1|2 barricas a Pinto Alves & C.

Botinas 1 caixa a Parente Vianna & C.

Café 1 sacco ao Barão de Guararapes, 1 a João Baptista de Castro e Silva, 1 a J. M. Pereira. Cera de carnaúba 18 barricas a Gomes de Mattos & Irmãos. Courinhos 1 molho a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque. Couros salgados seccos 60 ao mesmo, 14 a Alheiro, Oliveira & C., 29 a Fernandes Carvalho & C., 123 a Julio & Irmão, 134 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 16 á ordem. Couros de garrote 9 a Gomes de Mattos & Irmão. Carne 21 garajáos a Cunha Irmãos & C., 4 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 9 a Moraes & Irmão, 5 a G. José da Rosa, 9 a J. P. da Costa e Silva, 1 a J. J. Fernandes & C., 1 a Manoel José Pinto, 1 barrica a Luiz de Paula Ramos.

Fazendas 8 fardos a Perdigão & Oliveira.

Gomma 592 saccos a Gomes de Mattos & Irmão, 68 a Araujo Cruz & C., 15 a Carpinteiro Filho & Sobrinho, 21 a Beltrão & Quintal.

Milho 30 saccos a Gonçalves Irmão & C., 69 a Beltrão & Quintal.

Ossos 2 garajáos a Moraes & Irmãos.

Palha de carnaúba 22 saccos a Gomes de Mattos & Irmão.

Queijo 1 caixa a Cunha Irmão & C., 1 á ordem, 1 a João Baptista de Castro e Silva, 8 barricas a Gonçalves Irmão & C.

Sebo 4 garajáos a J. C. Jacques. Saccos vasios 2 barricas a Costa & C. Sola 1,500 meios a Moraes & Irmãos, 859 a Gomes de Mattos & Irmãos.

—

Brigue inglez *Beagle*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 1,500 barricas e 50 ditas meias aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No navio hespanhol *M. C.*, carregaram : para Liverpool, Keller & C., 100 saccas com 8,999 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Caridade*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 18 cascos com 4,800 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

Nada houve.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	2:335$080
Idem do dia 9	531$930
	2:867$010

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 5	4,281
No dia 6	
Do vapor inglez *Chryselite*	537
Do lugar italiano *Rio Grande*	174
Da escuna franceza *Africaine*	360
	5,352

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 6	3,810
No dia 9	
Primeira porta........	249
Segunda porta........	502
Terceiro porta........	103
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega........	
	4,664

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche a alfandega.

No dia 1 a 6	4
No dia 9	
	4

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 6	2
No dia 9	1
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	12:875$138
Idem do dia 9	1:054$719
	13:929$857

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	16:602$087
Idem do dia 9	4:400$845
	21:002$932

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 6	4:878$871
Idem do dia 9	1:483$663
	6:362$534

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuit do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguro nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Terra-Nova — 35 dias, patacho inglez *Lady Bird*, de 172 toneladas, capitão William Rex, equipagem 7, carga 3,000 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Trieste — 84 dias, patacho norueguense *Fram*, de 180 toneladas, capitão B. Bjoresen, equipagem 8, carga 2,063 barricas com farinha de trigo ; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York pelo Pará—Vapor inglez *Pascal*, commandante Jacob Brown, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dirs e 11 horas, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 tonelanas, commandante o 1.º tenente Waddington, equipagem 64, carga differentes generos ; a Pereira Vianna & C.

Amarração (no Piauhy) e escala — 11 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Telles, equipagem 36, carga varios generos ; á companhia pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,039 toneladas, commandante G. Gron, equipagem 138, carga varios generos ; a Harismandy & Labille.

Terra-Nova—36 dias, brigue inglez *Beagle*, de 161 toneladas, capitão W. H. Edmond, equipagem 11, carga 1,550 barricas, 500 tinas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Assú—12 dias, hiate brasileiro *Flor do Jardim*, de 150 toneladas, capitão Joaquim da Silva Azevedo, equipagem 7, carga sal e outros generos ; a J. J. da C. Lages.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho nacional *Caridade*, capitão P. Primo, carga assucar.

Bordeaux com escala — Vapor francez *Senegal*, commandante G. Gron, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Wilmington, nos Estados-Unidos, a barca ingleza *Eduard Harbert*, capitão Ires, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

A camara municipal do Recife, tendo de levar praça publica para serem arrematados pelo tempo de um anno, a contar do 1º de outubro do corrente anno a 30 de setembro de 1877, todos os compartimentos do mercado publico de S. José, assim como o imposto sobre coqueiros, o que deverá ter lugar durante o proximo mez de setembro, convida ás pessoas que os quizerem arrematar a comparecerem no paço da mesma camara nos dias das sessões, munidas de fiadores idoneos.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino.

— A camara municipal do Recife faz constar a todos os donos de estabelecimentos deste municipio, que usarem de pesos e medidas, nas freguezias abaixo declaradas, que no proximo mez de setembro do corrente anno deverá o aferidor proceder a revisão, dirigindo-se ás mesmas freguezias nos dias tambem abaixo designados :

Dia 11—Freguezia da Graça
« 15 » de Afogados.
« 19 » da Varzea.
« 23 » de S. Lourenço.
« 26 » do Poço da Panella.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, Secretario interino.

Edital n. 334.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar achar-se marcado o prazo de 40 dias para a inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario do sexo feminino, de 1.ª entrancia de Capeiras, Alagôa do Carro e Pedra Tapada.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de setembro de 1876. Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851 o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 60 dias a serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Goyanna, creado pelo seguinte artigo da lei de 3 de dezembro de 1841.

Art. 108. Haverá perante cada um conselho de jurados um escrivão privativo para o jury e execuções criminaes. O secretario, Dr. *Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.*

O Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, juiz de direito interino nesta cidade e comarca de Goyanna, por S. M. I. C., que Deus guarde, etc. Faço sábre aos que interessar possa, que se acha em concurso, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, a serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes deste termo e comarca, creado pelo art. 108 da lei de 3 de dezembro de 1841, o qual não foi ainda provido. Os pretendentes deverão apresentar-se competentemente habilitados, de conformidade com os decretos ns. 817, de 30 de agosto de 1851, e 4,649 de 5 de janeiro. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na capital. Dado e passado nesta cidade de Goyanna, em 1 de agosto de 1876. Eu José Paulino da Costa Leite, escrivão interino do jury o escrivi.—*Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.*

— A camara municipal do Recife, tendo de mandar fazer os reparos de que necessita o matadouro do Arraial, orçados na quantia de 300$300, convida pelo presente ás pessoas que se quizerem encarregar desse trabalho a comparecer no paço da mesma camara, no dia 13 do corrente, ao meio dia, afim de ser entregue em praça publica, a quem por menos fizer dito trabalho.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, Secretario interino.

2.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor, partidor e contador do termo do Cabo, creados pelo seguinte :

Artigo da lei provincial n. 504 de 19 de maio de 1861 :

« Art. 1.º Ficam creados em todos os termos da « provincia, dous lugares de partidores, um dos « quaes accumulará as funcções de distribuidor « nos termos em que houver distribuição e o ou- « tro as de contador, salvo o direito adquerido pe- « los actuaes proprietarios. — O secretario, Dr. « *Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.* »

O Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz municipal e de orphãos da villa e termo da comarca do Cabo, da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que se acham em concurso, com o prazo de 60 dias, que decorrerão da data deste edital, os officios de partidor e contador, e de partidor e distribuidor deste termo da villa e comarca do Cabo, creados pela lei n. 527 de 16 de junho de 1862, que se acham vagos, por ter sido declarados sem effeito os decretos de 30 de dezembro ultimo, que fizeram mercê a Francisco Tolentino de Figueiredo Lima e a Manoel de Araujo Cavalcante Lins, como foi communicado pelo Exm. presidente da provincia, em officio datado de 26 do corrente mez ; e dentro do dito prazo de 60 dias, os pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos instruidos pela forma estabelecida no art. 14 e § 1.º do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1861.

E para que chegue a noticia de todos, mando que este seja affixado no lugar mais publico desta villa, remettendo-se copia ao Exm. presidente da provincia.

Dado e passado nesta villa do Cabo, aos 31 de agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1876. — Eu, Manoel José de Santa Anna Araujo, escrivão, o escrevi.

Candido Valeriano da Silva Freire.

O cidadão João Cesario de Mello, 3º juiz de paz da freguezia do Poço da Panella e presidente da junta parochial :

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, por isso convida a todos os interessados e quasquer cidadãos a apresentarem, durante o prazo de 20 dias, as reclamações que tiverem sobre o alistamento quer seja por illegal exclusão, quer por injusta inclusão.

Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo, dentro dos dez primeiros dias, e dez dias depois a junta que se ha de reunir no consistorio da matriz da mesma freguezia, para durante 15 dias, desde as 9 horas da manhã até as 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quasquer outros, mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da matriz e publicado na imprensa, o qual vai por mim escrivão, subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

E eu Manoel Francisco Coelho Junior, secretario da junta, o subscrevo.—Manoel Francisco Coelho Junior.

Consistorio da matriz da freguezia do Poço da Panella, 6 de setembro de 1876.

João Cesario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa vai á praça em sessão do dia 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos seguintes, que forem precisos no trimestre de outubro a dezembro vindouro, ao hospital Pedro II, hospicio de alienados, hospital dos lasaros, casa dos expostos, collegio das orphãs e asylo de mendicidade ; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas ; podendo o pretendente propôr-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos, separadamente.

Aletria, kilogrammo.
Arroz idem.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco idem.
Batatas idem.
Chá hysson idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas, cento.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Farinha de mandioca da terra idem.
Feijão, litro.
Farello, sacco.
Gaz, lata.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Milho, sacco.
Rapé, kilogrammo.
Sabão idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho idem.
Velas de carnaúba idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Velas stearinas, maço.
Vinho de Lisboa, litro.
Vinho branco idem.

A junta administrativa desta Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sorte, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a saber : Hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lasaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente ; devendo serem apresentadas as amostras do assucar em frascos devidamente acondicionados, e as propostas em cartas fechadas, podendo o proponente offerecer-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos, separadamente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que tem de consumir os estabelecimentos seguintes : asylo de mendicidade, hospital dos lasaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente, devendo serem apresentadas suas propostas em cartas fechadas, podendo o proponente offerecer-se á fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos, separadamente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que tem de consumir os estabelecimentos seguintes : hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade e hospital dos lasaros, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente, devendo serem apresentadas as propostas em cartas fechadas, podendo o proponente apresentar-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos, separadamente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de setembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

— Na audiencia de 13 do corrente, do juizo substituto da 2ª vara, terá lugar a arrematação dos serviços da liberta Leonilla, por execução que contra seu ex-senhor, Joaquim Juvencio da Silva, encaminha Romão Rodrigues.

Edital n. 28

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de licitantes, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 27, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 12 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 1

Marca A & C n. 25 — 1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 23 de novembro de 1875 e consignada a Adolpho R. S. de Oliveira, contendo 6 duzias de canivetes para pennas, com cabos de marfim, avaliada por 104$400.

Armazem n. 4

Idem A R ns. 1 a 10 — 10 garrafões vindos no navio francez *Signe*, descarregados em 9 de setembro de 1875 e consignados á ordem, contendo 230 kilos, liquido leg 1 de agua de flor de laranja, avaliados por 222$333.

Armazem n. 6

Idem C C n. 7—1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Elbe*, descarregada em 26 de novembro de 1875 e consignada a Carvalho & C, contendo 12 chapéos de palha de Italia, enfeitados, avaliados por 121$800 ; e 10 kilos de flores artificiaes em ramos, avaliados por 966$666.

Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— 2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de setembro de 1876. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo a concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia do officio de tabellião privativo de notas do termo de Cimbres.—O secretario, Dr. *Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.*

O Dr. Duarte Estevão de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, por S. M. I. C., etc., faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que acha-se em concurso, com o prazo de 60 dias, o officio de tabellião privativo de notas desta comarca, ultimamente creado por lei provincial n. 1,244 artigo unico, cujo theor é o seguinte :

Fica creado um officio de tabellião privativo de notas na comarca de Cimbres. E para constar, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume, afim de que os pretendentes se habilitem na fórma da lei.

Villa de Pesqueira, 8 de julho de 1876. — Eu, Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, escrivão, o escrevi.—*Duarte Estevão de Oliveira.*

DECLARACOES.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

CONSULADO PROVINCIAL.

O administrador desta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos lançados, no exercicio de 1875 a 1876, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança, depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 0|0.

Consulado provincial, 4 de setembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho contrata no dia 13 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximamente vindouro de outubro a dezembro, dos objectos seguintes :

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, chá hysson, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas de 13 1|6 por kilo, stearinas em velas de 17 1|2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telhas, vinagre de Lisboa, e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha em Pernambuco, 6 de setembro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus dos Passos, na igreja do Corpo Santo.

De conformidade com a disposição do art. 8.º do nosso compromisso, convoco a todos os nossos irmãos, para se reunirem no consistorio da mesma irmandade em mesa geral no dia 14 do corrente ás 6 horas da tarde.

Antonio João d'Amorim,
Escrivão.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que tem de consumir os estabelecimentos seguintes : collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isso na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de setembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	3[illegible]$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	581$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. [illegible]	241$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000

Rua do Bom Jesus.

Sobrado n. 14	653$000
• andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Beias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
dec n. 89	325$0000
Idem n. 2	81$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerma acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DA ENCRUZILHADA

BENEFICIO da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia da Graça.

Segunda-feira 11 do corrente

A empreza dramatica da insigne artista Ismenia dos Santos levará á scena o sempre applaudido drama em 3 actos:

O supplicio d'uma mulher

Dando fim ao espectaculo a muito espiritossa comedia em um acto:

Um criado brioso

Principiará ás 8 horas em ponto.

Tomam parte nesse espectaculo, além da distincta artista que dirige a companhia, os illustres artistas portuguezes Eduardo Brazão e Joaquim de Almeida.

Haverá trem depois do espectaculo.

O resto dos bilhetes está á venda no mesmo theatro.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa

Propõe-se carregar a frete modico o palhabote portuguez *Luso*, navio de primeira classe: a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante—Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa..	£ 24	15	9
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres ..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 15, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA, DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão.

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da indispensavel demora.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se com o agente

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Triumpho* segue com toda a brevidade. Tem mais de meia carga a bordo, a para o resto, trata-se com os consignatarios Themaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE

moveis, louça, cristaes e objectos de electro plate, constando de

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 cosolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho dourado, 2 quadros, 1 moldura grande para espelho, 2 cadeiras de balanço, 4 escarradeiras, 4 jarros para flores, 1 relogio de mesa, 1 dito de parede, 6 quadros e 1 caixa com passaros embalsamados.

Uma mobilia de junco, com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 cama franceza, 1 lindo toilette de jacarandá, 1 armario, 1 caixa de musica, 1 cama de jacarandá, 1 marchina de costura (excellente), 2 toucadores, toalhas, 1 mesa elastica, 6 cadeiras, 1 quartinheira, 1 aparador, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiro, e muitos outros objectos de casa de familia existentes no

sobrado da rua da Aurora n. 43

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE

O agente Pinto faz leilão, por conta de uma familia que retira-se para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no sobrado da rua da Aurora n. 43.

PRINCIPIARA' A'S 10 1/2 HORAS DA MANHA

LEILÃO

DE

de um cabriolet de 4 rodas, coberto, para um ou dous cavallos, (victoria) um cavallo manso e gordo, proprio para o mesmo.

Segunda-feira 11 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE.

Na rua da Aurora em frente ao sobrado n. 43.

Por occasiao do leilão de moveis, louça, cristaes e objectos de electro-plate, que deve ter lugar anteriormente no mesmo sobrado.

Por intervenção do agente Pinto.

leilão

DE

dividas da massa fallida de Julio Pires Ferreira.

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE

O agente Martins, levará segunda vez a leilão as dividas activas da massa fallida de Julio Pires Ferreira, na importancia de 7:903$808.

No armazem da rua do Imperador n. 28

A'S 11 HORAS EM PONTO

AGENTE REMIGIO Leilão

DE

diversos moveis, livros, quadros, 1 machina para costura, 1 relogio de ouro e trancelin para senhora, meio adereço de ouro, e outros muitos artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, levará a leilão os artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DE

moveis, algumas joias e outros artigos pertencentes á massa fallida de Caldas Santos & C.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHA.

No 1º andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis, algumas joias e outros artigos pertencentes á massa fallida de Caldas Santos & C, a saber:

Moveis.

Uma rica toilette de jacarandá, tampo de pedra, 1 lavatorio, tampo de pedra, 1 banqueta de dito, dita par pé de cama, 1 optimo guarda-vestidos de amarello, 1 mesinha, 30 cadeiras de junco, 2 ditas de dito com balanço, 1 espreguiçadeira, 1 lavatorio de amarello com chapa de louça e valvula, 2 marquezas de dito, 1 commoda de dito, 1 guarda-comida, 1 relogio de parede, 1 quartinheira de amarello, 1 mesa de louro, 1 dita de ferro, 1 espelho, 1 carrinho para criança, 1 mesa elastica quasi nova de quatro taboas, trem de cozinha e 2 pares de jarros para flores.

Joias,

Meio adereço de ouro, meio dito de coral, 2 anneis, 1 trancelim de dito, 1 cadeia de dito, 1 relogio de prata, 1 par de brincos com pedras, 1 volta de ouro e 2 pares de rosetas.

Novo leilão

DE

um terreno proprio todo murado, com 8 casinhas de pedra e cal, sito á rua d'Attracção (Campo Verde) freguezia da Boa-Vista.

TERÇA FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 11 1/2 horas da manhã.

No sobrado do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um terreno proprio todo murado, sito na rua da Attração, com 110 1/2 palmos de frente e 150 de fundo, com portão o cacimba proprios, tendo o mesmo terreno 8 casinhas de pedra e cal, sendo 6 destas com porta e janella, tendo cada uma 16 palmos de largura e 19 de fundo, 1 dita com uma só porta, com 10 palmos de largura e 19 de fundo, e uma cocheira com 10 palmos de largura e 19 tambem de fundo, todas essas casinhas se acham em bom estado de conservação, cujo terreno e casinhas são pertencentes aos bens deixados por fallecimento de Valerio José Joaquim de Mello.

Grande e variado LEILAO

DE

fazendas francezas

Por liquidação

CONSTANDO DE:

Grosdenaples, sedas, camisas para homens e senhoras, meias, ceroulas de linho e algodão, brins, casemiras pretas e de cores, sargelins, fustões, lãs, gravatas, cobertores, esguiões, chales, setins, luvas, punhos, capellas, cortinados e flanelas.

Chitas, brins pardos, bramantes, damascos, espartilhos, bolsas, cambraia Victoria e muitas outras fazendas existentes

Quarta-feira 13 do corrente

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 41.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer e por liquidação, de um variado e completo sortimento de fazendas francezas, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 41.

Em continuação

chapéos do Chile, de feltro, de massa, bonets, chapéos para meninos e ditos para senhoras.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAÕ

DE

fazendas e miudezas

QUARTA FEIRA 13 DO CORRENTE

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Stepple fará leilão de um completo sortimento de fazendas e miudezas, e tambem da armação, prateleiras e carteiras daquelle armazem, ás 11 horas em ponto.

pelo agente Stepple.

LEILAÕ

DE

uma rica parelha de cavallos, 1 dita de burros para carro, 1 aguia, 2 pavões, 1 orubú rei, 1 anta, 1 quaty, 1 capivara, 1 orubu, 7 gaiolas e uma porção de passaros

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas.

Na chacara da Cruz de Almas, onde morou o finado commendador Tasso.

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas, dos animaes acima descriptos, pertencentes ao espolio de José Jacomo Tasso, a requerimento de madama Melanie, legataria e inventariante.

AGENTE REMIGIO Terceiro LEILÃO

DOS

utensilios e pertenças da fabrica de cerveja e limonada gazoza, moveis e outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

Na fabrica de cerveja n. 58, á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum

O agente Remigio, levará a novo leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, os artigos acima declarados, pertencentes á massa fallida de Henrique Leiden & C., em um só lote ou á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE PESTANA LEILAÕ

DE

Moveis, louça e vidros.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Nos 1º e 2º andares do sobrado sito á rua de Mariz e Barros, antigo Forte do Mattos n. 8.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Joaquim José de Azevedo, que retirou-se com a sua Exm.ª familia para a Europa, levará a leilão os objectos abaixo mencionados:

A SABER:

1º andar sala de visita.

Uma rica mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, composta das seguintes peças: *1* sofá, *1* jardineira, 2 consolos, *12* cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 2 espelhos de moldura dourada, 2 pares de lanternas, *1* candieiro a gaz, 4 pares de jarros, 2 pares de etagers, *1* par de escarradeiras, *1* tapete, *1* relogio de parede para corda de 8 dias.

1º quarto.

Uma cama de jacarandá, *1* toilette de dito com tampo de pedra e espelho, *1* guarda vestido, *1* tapete, *1* espelho pequeno de moldura dourada, *1* candieiro a gaz e *1* par de jarros e *1* lampada de prata.

Sala de jantar.

Uma mesa para jantar, *1* guarda louça, 2 aparadores, 6 cadeiras de amarello, meio apparelho de louça para almoço, meio dito para jantar, *1* par de garrafas para vinho, 2 compoteiras, *1* galheteiro fino, *12* copos para vinho, *12* calix para licor, 6 copos para agua, *1* bulle de eletro plate com asa de prata, *1* pote de louça, 2 cobertores de arame, *1* jarra.

2º andar, sala.

Um sofá de amarello, 6 cadeiras de dito de guarnição, 2 ditas de braço, *1* dita de balanço, 2 consolos, 2 pares de jarros, *1* par de lanternas, 2 quadros, *1* escarradeira, *1* machina de costura, *1* costureira.

1º quarto.

Um marquezão para casal, *1* commoda de jacarandá, *1* cabide, *1* lavatorio de amarello.

2º quarto.

Um marquezão para solteiro. meia commoda, *1* cabide.

3º quarto.

Uma cama de lona, *1* cabide de parede, *1* bahu de couro e 3 cadeiras.

Cosinha.

Uma mesa de pinho, *1* terno de louça para cosinha, bacia de folha para banhos, *1* lote de latas vazias, *1* aparador de canto e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão.

Esplendido Leilão DE

Ricas joias, opiimos moveis, magnificos quadros e muitos artigos do uso domestico.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No terceiro andar do sobrado da praça do Conde d'Eu n. 30.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Joaquim Vinhas Maia, levará a leilão no dia acima indicado, as ricas joias, optimos moveis, magnificos quadros e outros artigos do uso domestico, existentes na casa de sua residencia, á praça do Conde d'Eu n. 30.

JOIAS.

1 rico adereço com cerca de 400 brilhantes, obra de primor e gosto, 2 salvas de prata, obra do Porto, 1 jarro e bacia, paliteiro e muitas outras joias de gosto e phantasia, que estarão patentes ao exame dos compradores no dia do leilão.

SALA DE VISITAS.

1 optimo piano de jacarandá, 1 rica mobilia de dito a Luiz XV composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 2 consolos com tampos de pedra e 1 jardineira, idem, ; 2 ricos espelhos com moldura dourada, 1 dito oval, idem, idem, 6 etajers de jacarandá, 6 sanefas com cortinados, 6 pares de jarros pera flores, 2 poltronas estufadas em tapeçaria, 2 tapetes grandes, 6 ditos pequenos, 1 grande quadro moldura dourada *Paris no inverno*, 2 pares de lanternas, 1 lustre de cristal para gaz carbonico.

GABINETE.

1 sofá americano, 6 cadeiras, 1 dita de balanço, (jacarandá) 1 espriguiçadeira, 1 par de escarradeiras, 1 descanço para pés, 1 tapete grande, 2 pequenos e um quadro com uma paisagem.

QUARTO.

1 optima cama de jacarandá para solteiro, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio de mogno e guarnição, 1 cabide e 1 tapete.

QUARTO.

1 rica cama de jacarandá de duas faces, para casal, cortinado e colchão, 1 optima cupula (aguia) 1 optimo toillette de jacarandá, 1 optimo lavatorio com espelho e pedra marmore. 2 espelhos com moldura dourada, 1 guarnição de porcellana com paisagem para lavatorio, 2 pares de jarros para flores, 1 dito com pingentes, 1 porta-joias com espelho, 1 par de lanternas, 1 banca para ao pé de cama, um tapete grande, frascos para extractos, ditos para pós de arroz, 1 optimo guarda vestidos, obra do Remigio, 1 optimo guarda vestidos de mogno obras do Porto, 2 ricas colchas de damasco de seda, sendo 1 azul e outra encarnada e 4 descanços para pés estufados de seda

SALA DE JANTAR.

1 mobilia de mogno, composta de 1 sofá 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 aparador grande de amarello, tampo de pedra, 2 elegantes aparadores de dito, 1 guarda-louça de dito, 1 mesa elastica de dito com seis taboas, 1 optimo relogio inglez, 1 par de escarradeiras, 1 dito de quartinhas hamburguezas, 2 bandejas, 1 quartinheira de amarello e quartinhas, 1 quadro com a vista de *Veneza* e 1 tapete.

LOUÇA E CRYSTAES.

1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito de dito para almoço, 1 dito de dito com paisagens.

2 pares de garrafas de crystal, para vinho, 1 par de fructeiras de porcellana, 1 porta-licôr, 1 galheteiro porta-cognac, 1 porta-queijo, 3 compoteiras, 12 calices para champagne, 12 ditos para vinho, 11 copos, 11 ditos com pés, 14 calices para vinho, 1 chicara e pires para caldo, facas e garfos, colheres de sôpa, etc., etc.

QUARTO.

1 theaa, 1 banca de costura, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, 1 caixinha para desenho, 1 cesta para roupa, 6 cadeiras de mogno, e 6 ditas americanas.

DESPENÇA, COZINHA E QUARTO DE ENGOMMAR.

1 optimo guarda-comida, 2 mesas de pinho, 1 taboa e cavalletes para engommar, 1 cabide, 3 tacias de ferro galvanisado, 2 escadas, trem de cosinha, diversas folhas, etc., etc.

QUARTO DE BANHO.

1 banheiro de folha, 1 cadeira secreta, um bidet, 1 cabide e 5 tapetes pequenes.

O leitão começará ás 11 horas em ponto e em continuação se venderá as bemfeitorias da casa.

LEILÃO

DE

diversos bens como abaixo se menciona

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas.

O leilão de todos os bens terá lugar no estabelecimento de refinaria sito á rua de D. Maria Cesar n. 4.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, diversos bens como abaixo se menciona

A saber:

Mercadorias e utensilios existentes no estabelecimento de refinaria sito á rua de D. Maria Cesar n. 4, a saber:

907 kilos de assucar refinado, 1ª qualidade, 419 ditos de dito, 2ª dita, 289 ditos de dito, 3ª dita, 1414 ditos de dito branco, 489 ditos de dito mascavado, 214 ditos de café em grão, 4 ditos de dito moido, 7 arrobas de carvão animal, 47 resmas de papel para embrulho, 174 barricas vasias, 20 meias ditas ditas, 1 telheiro, fornalha, caixões para depositos, pesos e balanças, 12 tachos, 7 fundos de cobre, 2 panellas para fazer assucar candi e 3 carros.

Predios.

Um sobrado de um andar e sotão, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e o sotão em salão, sito á rua de D. Maria Cesar n. 6.

Em Olinda.

Uma casa terrea sita na rua da Bica dos Quatro Cantos n. 13.

Um terreno na rua da Bica dos Quatro Cantos, solo proprio, onde se achara edificada a casa n. 18, em Olinda.

Uma casa terrea na rua da Bica dos Quatro Cantos n. 15.

Dividas.

As dividas na importancia de 7:706$540, como consta do invantario que se acha em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado, e um criado para serviço de uma casa de familia: na rua dos Guararapes, sobrado junto a saboaria do Recife.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

PRECISA-SE fallar ao Sr. José Cesario de Mello Filho, a negocio de interesse: no Coração de Ouro.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Ha para alugar-se para criado um mulatinho escravo de muito bons costumes: na rua de S. João n. 69.

— OFFERECE-SE uma ama de leite sem filho: na rua Direita n. 121.

— PRECISA-SE alugar um moleque de 12 annos para o serviço domestico de casa de homem solteiro, paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— AVISA-SE aos amigos que se dignaram ficar com as acções de uma rica cadeia de ouro, que tinha de correr com a loteria 198ª, que ficam as mesmas acções transferidas para a extracção da 199ª, impreterivelmente.

Recife, 9 de setembro de 1876.

— GRANDE CIRCO das quatro nações, no largo das Princezas, companhia familia Blas Otero, hoje, grande funcção ás 5 1/2 da tarde. O director pede e espera a protecção do illustre publico em geral.

— Nominando Moreira Cavalcante declara a quem interesse tiver, que nada mais tem com o estabelecimento sito á rua de João do Rego n. 22, denominado café oriental, e sim D. Senhorinha Moreira Cavalcante de Albuquerque, sendo esta a responsavel por todo activo e passivo.

— PRECISA SE de um caixeiro com pratica de molhados: na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

— PRECISA-SE de um caixeiro para a fabrica de cigarros sita á rua da Imperatriz n. 84.

— ALUGA-SE á familia o terceiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, com grande sotão, commodos, fresco, e pintado de novo: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua de S. João n. 8: a tratar no mesmo.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 45, com um grande sotão, o qual tem commodos para grande familia: a tratar na Passagem da Magdalena n. 39, antes da ponte grande.

— ALUGA-SE o armazem n. 42, na Ponte Velha, bastande grande, para algum estabelecimento, um armazem e o 1º andar do sobrado na rua da Moeda, no Forte do Mattos, duas casas terreas na cidade de Olinda, rua 27 de Janeiro, ns. 13 e 15, proprias para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— ALUGA-SE a casa da rua do Principe n. 20, com gaz e cambrone: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— ALUGA-SE as duas casas junto a padaria da rua do Capitão Lima ns. 6 e 8: a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE uma escrava cozinheira: na rua de S. Jorge n. 74.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua do Imperador n. 67, com muitos commodos para familia, e o segundo andar da casa da rua do Coronel Suassuna n. 9: a tratar na loja da rua Primeiro de Março n. 20 A.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal, e está em bom estado: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE o grande sitio n. 21, defronte da capellinha de João de Barros, com os commodos seguintes: grande casa de vivenda, com 8 quartos, 2 corredores, 4 salas, 1 quarto para despensa, cozinha fora, 1 grande terraço sobre columna e gradil de ferro, jardim, estribaria para 5 cavallos, cocheira, 2 cacimbas com excellente agua de beber, grande numero de arvoredos de diversas fructas, baixa de capim e todo cercado: a tratar no mesmo sitio, das 6 as 8 horas da manhã ou das 3 á 6 da tarde.

— ALUGA-SE a casa terrea na freguezia dos Afogados, á rua de S. Miguel n. 51: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 9.

— ALUGA SE as casas n. 35 da rua do General Seara, e 28 da rua do Coronel Lamenha: a tratar nesta rua n. 38.

— ALUGA-SE um escravo que serve para padaria, refinação, armazem de assucar, tratar de cavallos, carroceiro, e trabalhar em sitio, visto ser fiel e humilde: na rua de S. Jorge n. 74.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— ALUGA-SE uma casa na Boa-Viagem, com bons commodos para familia, e muito perto do banho e retirada da povoação: a tratar na rua do Bom Jesus n. 6, primeiro andar, outr'ora rua da Cruz.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito fresco e com excellente vista, tanto para a rua do Imperador como para o caes 22 de Novembro, contendo o 3.º andar, 2 salas e 6 quartos, sendo as salas e 2 quartos da frente forrados a papel, e o sotão com grande salão, contendo 5 quartos e apparelho Drainage, tanto no terceiro andar como no sotão, estando tudo bem pintado e asseiado: a tratar na thesouraria ras loterias.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 85; a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

— PRECISA-SE alugar uma escrava que não seja moça, para o serviço domestico de uma casa com pouca familia: na rua dos Açouguinhos n. 18, junto a taverna.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia, que saiba cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga, rua das Crioulas n. 59, sitio.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de moço solteiro: a tratar na travessa do arsenal de guerra numero 9.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para pequena familia: á rua da Senzalla Velha n. 68, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma de meia idade, forra ou escrava, para cozinhar: na rua do Aragão n. 10, segundo andar.

═AMA.—Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança: na rua do Duquer de Caxias n 2, 1.º anda.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua do Apollo n. 20.

D. Joanna Angela de Carvalho

Evaristo Hilario de Carvalho agradece do fundo d'alma ás pessoas que se dignaram assistir a encommendação que se fez ao cadaver de sua sempre chorada esposa D. Joanna Angela de Carvalho, no dia 8 do corrente, no cemiterio publico, e novamente convida aos seus amigos e aos da fallecida, para assistirem as missas do setimo dia, quarta feira 13 do corrente, as 7 horas da manhã, na igreja do Livramento, confessando-se grato por mais esta prova de consideração dispensada á si e á sua finada mulher.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

PURGANTE

LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

CODEINE & TOLU

SIROP & PATE ZED Dr. Zed

22 & 15, R. Drouot PARIS

A CODEINA e o TOLU reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No *Pernambuco*, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

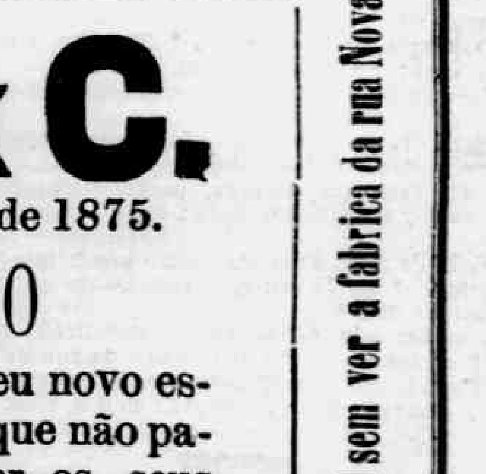
Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

TINTAS D'IMPRENSA DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA



Cores e Vernizes

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

brecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolho de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender .tissimo e muito.

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimogosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualqur, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

ATTENCÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão. adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
do
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento sio geralamente sufcientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS

Globulos puros de Catelan	CATELAN IRMÃOS DE PARIS	Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathicc.
Globulos dinamisados e Tinturas		
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22—RUA DO BOM JESUS—22 PERNAMBUCO	

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET,** na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, neeralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todes os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapentico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgía « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estava de cama havia já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos palmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pereceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

PARA CURAR os *Dartros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contraa escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupçoes utaneas, rheumatismo chronico, debilidade gerals osystema e todas as molestias que têm a sua m na impurdo eza sgue.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phco, 26, rüe des Missions.

Em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os preprietarios resolveram vender mediante um imitadissimo lucre.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas, a 2$000.
Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$600 e 1$800.
Dita de linho e seda, a 500, 640 e 800 rs. o covado.
Ditas de linho, a 300 e 320 rs.
Granadinas de linho com flores e listras de seda, a 400 e 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestidos, a 1$, 1$200, 2$ e 3$ o covado.
Dito de cores, a diversos preços.
Verdadeiras lãs escocezas, claras e escuras, a 360 e 400 rs.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs.
Mussulinas de cores, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.
Baptistas de côres para vestidos, a 280, 300 e 320 rs.
Cretones de listras e quadros, a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Alpaca preta, a 320 rs.
Lãzinhas ordinarias e padrões feios, a 100 rs. o covado.
Esguião amarello para vestidos e enfeites, a 320, 360 e 400 rs.
Vestidos de blond, para noivas, a 35$ e 40$.
Ditos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$; custaram 120$.
Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.
Lenços brancos, abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.
Meias cruas, finissimas e sem costura, para homem, a 6$ a duzia.
Vistuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos a, 4$ e 5$.
Bramante de algodão, com 4 larguras, a 1$300 a vara.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para coletes, a 2$500.
Ditos de brim de algodão, para calça, a 1$.
Colchas adamascadas, para cama, a 3$500 e 4$000,
Ditas de seda, de cores lindissimas, a 50$000 e 60$000.
Cortinados bordados, para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.
Chitas escuras e claras, diversos preços.
Madapolões inglezes e francezes, a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Tapetes de todos os tamanhos e preços.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.

De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47, loja de Marques & Pereira.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharmco.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, espbericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma. E. Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50
em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO

CABELLEIREIRO FRANCEZ

LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte :

Penteados de coks de qualquer gosto.	800
Idem de um par de cachos.	400
Concertos de cokes antiges, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado.	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée.	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	5$000
Salão para cabello e barba.	1$000

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcéo, com os signaes seguintes : côr laranja, pallido, olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome : quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelemeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como communmente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Feitor para engenho

Precisa se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de oito legoas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Associação de Soccorros Medicos.

Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte :

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 ás 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilos, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento : a fallar na rua Nova n. 16.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite : na rua do Cabugá n. 3, loja.

Na melhor localidade

Aluga-se o sobrado com o estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 73, esquina dos Quatro Cantos : a tratar na rua Primeiro de Março, esquina n. 8.

Lições nesta cidade e suburbios.

Uma pessoa habilitada e de longa pratica no magisterio, continúa não somente leccionar pelas casas no Recife, como tambem em direcção ás estradas de ferro de Apipucos, Caxangá, Olinda e Beberibe, primeiras letras, latim, portuguez, arithmetica e francez a ambos os sexos : nos Coelhos, rua do General Seara, outr'ora rua do Jasmim n. 16.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Aluga-se

a elegante e boa casa, sita á rua das Crioulas, na Capunga n. 2, com bons commodos para familia : a tratar com o seu proprietario, abaixo assignado.

Eduardo Gadaul.

Agencia de liquidação.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

Attenção.

Precisa-se de um servente de pharmacia : na rua larga do Rosario n. 34.

Botica franceza.

Precisa-se de criados : á rua da Cruz n. 22.

Cobre com 3 por cento.

Troca se á rua Duque de Caxias n. 67, loja de fazendas, em sacces de 25$ e 50$.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No merca do

E bem assim :

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos

á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte :

Armazem do Campos—O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra ; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes ; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte :

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte :

Bolos e doces para sobre-mesa.

Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.

Por exemplo :

Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 2,374, um quarto de n. 1,313 com a sorte de 100$, e a sorte de 300$ em um quarto de n. 2,355, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 28ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 12 de setembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro ! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba pois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

25$000

Por este preço aluga-se uma casa com commodos e bastante fresca, na rua Imperial n. 13, defronte do viveiro : a tratar na rua Direita n. 8.

Maravilha das maravilhas

Riquissima cousa : quem quizer comprar, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 60.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 76, á rua de Santa Rita, tem bom quintal e cacimba ; a chave para ver está defronte na refinação. Aluga-se a loja do andar n. 113 da rua da Concordia, com quatro quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e pequeno quintal ; a chave para ver está na taverna de defronte.

Aviso

Aluga-se dous cavallos arreiados : a tratar com o Sr. Joaquim Ribeiro, no rancho defronte da estação do Caxangá.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2374 com 3:000$000, um quarto n. 2355 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidado do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 28.ª parte das loterias, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (198ª), que se extrahirá na terça-feira, 12 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

O abaixo assignado, com estabelecimento de molhados sito a rua de Paysandú n. 21, pede a seus devedores o favor de mandarem saldar suas contas no prazo de 30 dias, na certeza de que o que o não fizer verá seu nome por extenso neste jornal. O motivo é ter de liquidar seu negocio.

Recife, 1 de setembro de 1876.

José Custodio Loureiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, com urgencia : a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açahy.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa-pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grmechame.
ambo
utnaicaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Rosedá.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Pedido

José Joaquim Affonso Guimarães & C., proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, pedem a todos os seus devedores para que saldem suas contas até o fim do corrente mez, isto por se verem forçados a acabar com seu estabelecimento.

Declaram que passaram procuração ao Sr. Henrique Francisco de Moraes, para tratar da cobrança amigavel ou judicialmente.

Recife, 1 de setembro de 1876.

AGORA SIM !

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Escravos fugidos

No dia 25 de agosto proximo passado fugiram do engenho Barra de Sant'Anna, freguezia de Santo Antão, os escravos seguintes :

Bonifacio, preto, crioulo, alto e magro, pés grandes, pouca barba, pernas finas, representa ter 45 annos de idade, foi escravo do fallecido José Severiuo, de Cacimbas.

Florinda, preta, crioula, alta e secca do corpo, com uma ferida na junta de um dos pés, o rosto com marcas de bexigas, representa ter mais ou menos 40 annos de idade, foi escrava da sogra de João Pedro, na cidade da Victoria, e presume-se que andem nesta cidade a titulo de forros : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos referidos escravos, e leva-los no engenho acima, a seu senhor o capitão Joaquim de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ou á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão generosamente recompensados.

Paulino Rodrigues de Oliveira

avisa a todos os devedores das massas fallidas de Viriato Centeio Lopes e Antonio Machado dos Santos, que se acha encarregado do recebimento de ditas massas o Exm. Sr. Dr. Aprigio Guimarães, como seu advogado, marcando o prazo de 20 dias para o pagamento amigavelmente, e findo o prazo, sem excepção serão todos os devedores chamados a juizo. Os que amigavelmente quizerem pagar, poderão dirigir-se á rua de Hortas n. 140, ou Praça de Pedro II n. 75, escriptorio. Recife, 4 de setembro de 1876.

GELO

Na fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, se encontrará sempre grande deposito deste genero e se recebe tambem encommenda para sorvete de qualquer qualidade.

Machinas de costuras

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Rosalina continúa occulta.

Na noite de 31 julho proximo passado ausentou-se de casa sem o minimo motivo para isso, a preta Rosalina, crioula, de 23 annos, boa figura, estatura regular, cheia do corpo, com falta de dentes na frente. Foi comprada em 9 do mez de julho ao Illm. Sr. Dr. Miguel Pereira do Rego, em razão das informações, de habilidades e conducta. Tinha antes disso, estado ao serviço do Sr. Dr. Barboza e do Sr. professor Siqueira, á rua dos Quarteis, d'onde consta sahia a compras e á noite a passeio.

Recommenda-se, pois, ás autoridades policiaes a sua apprehensão, mandan o-a entregar no pateo de S. Pedro, casa n. 26, ao corretor Sr. Vicente, por não se querer mais possuir.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que tenha pratica de serviço de engenho, para um perto da praça, prefere-se portuguez : a tratar na rua do Apollo n. 28, escriptorio.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua de Santo Amaro n. 4, tem 4 quartos, cozinha, agua e gaz : a tratar na rua do Bom Jesus n. 52.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronse, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Cobre!

No escriptorio de Bellarmino Arôxa, á rua do Rangel n. 58, 1º andar, rebate-se cobre na razão de tres por cento.

Escrava

Aluga-se uma que engomma perfeitamente e tambem cozinha; na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja do Passo.

Ao publico.

Um homem de boa conducta deseja encontrar um emprego decente. Elle sabe fallar as linguas italiana, allemã, hespanhola e portugueza, e todas as quatro operações: quem delle precisar, queira deixar carta no escriptorio deste *Diario*, com as iniciaes L. A.

Ao commercio

Moreira Irmãos, estabelecidos com armazem de assucar á rua do Visconde de Itaparica n. 32, fazem sciente ao corpo do commercio que sua firma acha-se quites não só nesta praça como nas de fóra.
Recife, 9 de setembro de 1876.

VENDAS

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos.
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado.
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para quem precisar

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se um bonito ostre para gaz.

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, vendem por preços resumidos os seguintes artigos:
Botinas inglezas de bezerro, para homem a 8$000
Ditas de duraque, para homem, a 7$ e 8$000

Sal de Cabo-Verde.

Tem para vender Balthar, Oliveira & C.: a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar, ou á bordo da barca brasileira *Conceição*.

Muito barato

Barris vasios para deposito de mel, vende-se á rua larga do Rosario n. 34.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

— VENDE-SE uma trave de 40 palmos, tres escadas de 5 a 3 degrãos, 1 grade de madeira, 23 bancos de diversos tamanhos, 1 tampo de mesa de 4 taboas, 2 taboas de 22 palmos, e 5 páos velhos, tudo pertencente ao Instituto Litterario Olindense: a tratar na rua de S. Sebastião n. 12, em Olinda.

— GRAMPOS de seda para prender pannos de crochet em cadeira: vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Rua do Imperador n. 32.

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, que pela sua importancia e forma porque está montado é hoje o primeiro no seu genero que possue esta cidade.

Recebendo directamente as suas encommendas, venderá, por esta razão, mais barato que nenhum outro, assim como terá sempre as joias que houverem de mais gosto em Paris, pois tem alli encarregada de suas compras pessoa entendida e conhecedora do mercado.

GARANTE a qualidade das pedras preciosas, OURO e PRATA que vende, o que é de muito valor para as pessoas pouco entendidas, que ficam assim seguras de que não são enganadas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda que se desejar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Não é admiração !!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar! tempo perdido, quando só se encontra a realidade no n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de fazendas, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam:
Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.
Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.
Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.
Mariposas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.
Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.
Linho pardo para vestido, de todas as côres, boa fazenda, a 360 rs. o covado.
Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.
Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Corte de casinetas escuras, muito boa fazenda a 2$ um corte.
Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$500.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.
Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.
Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.
Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.
Setim macão de todas as cores, a 1$600 o covado.
Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.
Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante, a 2$ cada um.
Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.
Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ cada um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Grosdenaple preto de 640, 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.
Alpacas de côres, lindos gostos, grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.
Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.
Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.
Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.
Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor: á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Lagedo de Lisboa

Vende-se no caes do Ramos n. 40.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos côrtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas): no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Batata de purga.

Chegou uma porção de sementes de batata de purga, e vende-se na botica da Conceição, á rua da Cadeia n. 61.

— VENDE-SE o hotel da rua da Moeda n. 33: a tratar na rua do Encantamento n. 1, hotel Trovador.

Armação

Vende-se uma armação, pertenças, balcão, armarios envidraçados, e encanação do gaz, existentes no armazem á rua do Imperador n. 50, tendo o comprador direito a chave do armazem: a tratar no mesmo armazem.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diver[illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampo[illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de [illegible]tos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de fita ch[illegible]eza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto [illegible] senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

Grande novidade

N. 59

Lindissimos córtes de vestidos Polinges com lindos enfeites, proprios de baile, pelo diminuto preço de 7$000; é fazenda de 12$000.
Idem de alsasiana com cinto e bolsa, para 9$000.
Idem de ratina a felment de 6$000 a 8$000; é pechincha.
Peças de Hamburgo fino com 20 varas a 5$500; aproveitem, para lençóes.

Só o 59

59 Rua Duque de Caxias 59

Antiga do Queimado.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc.: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

Patrimonio

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo *800* braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

muito barato um piano de jacarandá e em muito bom estado, sendo fabricado por Henrique Herz, autor muito conceituado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Cofre de ferro.

Vende-se um cofre de ferro quasi novo, por preço commodo: na rua do Marquez de Olinda numero 4.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 27, por seu dono ter de retirar-se para Europa por conselho dos medicos, tem poucos fundos, e é propria para principiante: a tratar na mesma.

— VENDE SE a armação, e aluga-se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 – Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Queima e grande queima de Fazendas

NO—59

59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado; que pechinhas!
Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360, 400 e 500 réis o covado, aproveitem.
Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.
Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.
Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha! Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.
Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.
Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.
Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.
Lindos cortes de vestidos de linho, bordado, 12$, fazenda de 25$000.
Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.
Dito dito de lindas mariposas a 420 réis o covado.
Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.
Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 4$500.
Algodão azul, americano, avariado a 240 réis o covado, é pechincha.
Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.
Ditas acolchoadas a 3$800 a duzia.
Ditas felpudas a 5$500 a duzia.
Guardanapos finos a 3$ a duzia.
Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.
Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.
Cambraias Victoria a 4$ a peça.
Dita transparente a 3$500 a peça.
Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.
Colchas de fustão, finas a 3$000.
Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.
Lençóes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos 1$200.
Ditos de lã, escuros a 1$800.
Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.
Peças de selecia, com 24 jardas a 8$000.
Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 e 4$500.
Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.
Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido á grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de

retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.
Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Chegou

para o barateiro, da rua Primeiro de Março n. 1, grande sortimento de fustões de listras, quadrinhos e bordados, gostos lindissimos e que vendemos muito barato, a 700, 900, 1$ e 1$200 o covado

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo

VARIEDADES

Cartas sobre os Estados-Unidos
(Do *Journal des Debats*)
(Conclusão.)

Estão alojados na 2.ª coberta, na vizinhança dos emigrantes, ao passo que quando embarcaram se julgavam o menos com direito á passagem de 2.ª classe. A quem se deve imputar este *quiproquo?* Ignoro-o; mas apenas registro que se resignaram á sua sorte com philosophia, e accrescento que testemunharam em termos muito delicados ao commandante, o amavel e excellente capitão Francheul, toda sua gratidão pelas attenções e finezas que lhes dispensou durante a viagem.

Portanto no domingo á tarde fez-se exercicios de gymnastica e cantou-se a valer. Na segunda-feira, a cousa não correu do mesmo modo. As ondas estavam encapelladas e o vento soprava com violencia.

As ondas, precipitadas umas contra outras, mugiam, atirando a escuma branca e fumegante no fundo cavado do oceano cuja côr de verde tornou-se plumblea! No meio desse mugir terrivel e horripilante, o nosso poderoso e enorme paquete dançava no liquido elemento, como uma casca de nóz. A proa do navio, mergulhando na vaga, recebia enormes vagalhões que lavavam o convéz. A ré se levantava até por fóra da agua o helice.

Ninguem mais tinha vontade de rir e os rostos se decompunham a cada instante, passando uns de branco ao amarello cidra e outros ao verde.

As damas haviam desapparecido e até os gymnastas os mais aferrados, atacados pelo enjoo, deixaram-se cahir inertes nos bancos e canapés.

Ils ne tombaint pas tous mais tous étaient frappés

Era como uma invasão da peste ou do cholera. No jantar, os convivas estavam reduzidos á meia duzia, e não se demoraram muito em uma mesa, onde os copos dançam, os pratos se chocam com os talheres, a ponto de ser necessario por as garrafas deitadas. Chega a noite, noite terrivelmente accidentada. Entretanto todo esse fracasso acaba por se applacar, o oceano tornar-se calmo e unido com se tivesse querido dar simplesmente a seus noviços visitantes uma amostra de seu poder, e os volumes informes e inertes que na vespera guarneciam os bancos tomam pouco a pouco fórma humana.

Passada essa prova, e ella foi cruel, todos se applicam em occupar sua ociosidade forçada e em passar tão agradavelmente quanto possivel os compridos e uniformes dias de viagem. Infelizmente, porém, as distracções não são abundantes. Nada de jornaes nem da tarde, nem da manhã. Nenhuma distracção exterior; apenas a passagem de um navio, o vôo das gaivotas ou das andorinhas do mar, apparição de um bando de golphinhos ou de alguma baleia erradia.

Que restava fazer? Jogar cartas na sala de fumar. Joga-se muito e tem acontecido a mais de um infeliz perder, antes de desembarcar na America, a somma que contava despender, ao passo que no convéz joga-se de uma maneira mais economica e hygienica o gallo e o schuffle-beard, a chapa americana, adaptada ás viagens transatlanticas; tratam uns de ler, outros de conversar, e essas conversações entre pessoas que ainda hontem se não conheciam, que amanhã já não se conhecerão, não é uma das menores originalidades desta vida original. Entre os passageiros uns são *touristes*, outros negociantes de pannos, sedas e artigos de Paris, que fazem regularmente quatro viagens por anno; outros não tem ainda occupação; passaram o inverno em Paris, havendo tambem alguns engenheiros em commissão ou simples touristes da California.

Este mundo variegado, mais americano que europeu, liga mediocre attentão á questão do Oriente; em compensação apaixona-se ou não pela emigração chineza; os negociantes maldizem a tarifa americana e o papel moeda amarrotado e manchado; exhibem specimens dignos de Porcopolis; emfim, a conversação sobre o capitulo dos accidentes e sinistros maritimos, questão da actualidade, não se esgota. Temos justamente um dos raros individuos que escaparam ao incendio do *Golden Gate*, o Sr. Ch... um dos pilgrims fathers da California e um dos membros da colonia franceza de S. Francisco.

O *Golden Gate* era um esplendido paquete do Pacifico. No momento em que ia entrar no pequeno porto de Manzanilha, o fogo manifesta-se na cozinha e em alguns minutos o navio abrazado por um sol torrido, torna-se um enorme brazeiro, no qual perecem 250 pessageiros. Alguns conseguem escapar nas chalupas, o Sr. Ch... atira-se ao mar munido de um duplo salva-vida, com uns 50 passageiros.

De hora em hora desapparecem esses desgraçados. Vendo-se só, o Sr. Ch... boia por espaço de 23 horas, nessas paragens infestadas de tubarões, e é levado pela correnteza a uma distancia de 40 milhas, onde um barco recolheu-o. Os salva-vidas servem pois para alguma cousa, e contemplamos agora com especial interesse os com que a solicitude da companhia munio os camarotes. Depois são historias interessantes do juiz Lynch, esse magistrado expedito que resolveu o problema da simplificação das formulas judiciarias. Preso, enforcado logo, como diz o proverbio popular.

O juiz Lynch conta ardentes partidarios entre os nossos passageiros de California, que gostam de nos fazer apreciar a necessidade de sua intervenção e o merito de seus processos.

Descobre-se um ladrão em um acampamento de mineiros, onde uma simples téla protege a prosperidade de cada um, propriedade adquirida com o suor do rosto. Deve-se, na falta de uma policia regular, conceder-lhe o beneficio da impunidade? Mas então a segurança terá desapparecido, ou para fallar com mais propriedade, a unica industria protegida será a do roubo. O que se faz? Estabelece-se um *comité* de vigilancia, agarra-se o individuo que em sua physionomia ou por seus modos torna-se suspeito, e julgam-n'o. Se estão em duvida, dão-lhe cincoenta chicotadas e expulsam-n'o do acampamento. Se não resta duvida, enforcam-n'o na primeira arvore, que encontram, ou na falta de arvore, matam-o a tiros de rewolver. Renasce immediatamente a segurança e todos voltam ao trabalho com tranquillidade.

Sem duvida póde ser censurado o juiz Lynch por não ter adoptado a equitativa maxima de Beccaria.
« A pena deve ser porporcional ao delicto. »

O juiz Lynch não tem tempo de empregar suas vigilias nos livros, e depois tem elle prisões, carcereiros? Hourrah pelo juiz Lynch!

A questão da emigração chineza é mais controvertida. De um lado se faz valer a necessidade de proteger o trabalho nacional de operario americano contra um concurrente que trabalha por metade do preço, cuja pelle é amarella-escura, e que usa de cauda!

Por outro lado estabeleceu-se que uma multidão de trabalhos não poderiam ser emprehendidos sem o auxilio do emigrante chinez e que funcções modestas, mas indispensaveis, não poderiam ser exercidas. Sem elle não se teria construido o caminho de ferro do Pacifico e cada um tinha de lavar sua roupa e lustrar as botas; a riqueza crescia com menos rapidez, a vida seria menos supportavel e, como consequencia final, o operario americano acharia hoje na California uma sahida menos vasta e vantajosa. Seria, pois, mesmo no ponto de vista egoistico do interesse do operario americano um máo calculo prohibir, como se pensa, a importação dos chins, salvo deixando em pé o grave assumpto da cauda! E' melhor calculo oppor á entrada de pannos, sedas e grande parte dos outros artigos de commodidade, direitos prohibitivos de 60 a 70 °/o, pagaveis em ouro, recusando o governo americano, como todos sabem, aceitar na sua alfandega seu proprio papel moeda?

Os nossos companheiros americanos concordam que esses direitos prohibitivos não impediram que a industria nacional soffresse ha tres annos uma crise desastrosa e que a marinha mercante cahisse em plena decadencia. Concordam igualmente que a exageração dos direitos trouxe a corrupção da administração, e como consequencia a desmoralisação do commercio, pondo os importadores escrupulosos fóra do concurso.

Como lutar por exemplo como uma casa que importasse largamente, a titulo de objectos de arte, estatuas de Christovão Colombo e outras personagens magestosas e rotundas com approvação da alfandega?

Os dias vão se passando e ao passo que descemos para o sul, onde costeamos o *Gulf Straam*, a temperatura eleva-se.

As noites, estrelladas como no céo do Oriente, são magnificas, o mar que passou do verde carregado ao azul de anil, torna-se phosphorescente; a quilha do navio lança para a direita e esquerda vagas luminosas como fogos de Bengala, a pôpa deixa um comprido sulco de prata em fusão, onde brilham myriades de chammas.

Passamos sem novidade pela Furna do Diabo, região de má fama que precede o banco da Terra Nova e o ponto que se prega todos os dias ao meio dia no convéz annuncia que decididamente ganhamos terreno.

Estamos no sabbado 24 de junho e já fizemos dous terços da viagem.

Eis porém que os carneirinhos entram de novo em dança e uma bruma espessa cerca o navio, ao mesmo tempo que um toque muito repetido obriga-o a parar justamente na região frequentada de preferencia pelos iceberg, dos quaes se contam lugubres historias. Imputam-lhes, com ou sem razão, a perda do *President*, *do City of Boston*, do qual nunca mais se teve noticia, sem fallar de innumeros navios que tem destruido. O barulho não interrompido do apito, o estrondo dos vagalhões, os impulsos de helice irritam os nervos, lançam pela segunda vez a perturbação nos estomagos e fazem desfilar aos olhos dos passageiros, e sobretudo dos passageiros impressionaveis, os phantasmas da *Oceana Nox*:

Oh! combien de marins, combien de capitaines,
Qui sont partis joyeux pour des courses lointeines,
Dans le morne horizon se son évanois!
Combien ont disparu, dure et triste fortunai
Dans une mer sans fond, par une nuit sans lune,
Sous l'aveugle Ocean à jamais enfouis!

Os habituées não se commovem por tão pouco; e cassuam com vontade dos noviços que começam a experimentar, no meio deste deserto monotono, a nostalgia de terra. Durante dous dias apenas se avista ao longe a sombra de um navio; nem um passaro, nem um peixe! « Meu reino por um cavallo! » dizia Ricardo III. Nem nos resta o consolo de dizer: Meu navio por um pedacinho de herva!

Paciencia, um pouco de paciencia! Em quanto esperamos pelo pedacinho de herva, vemos uvas do tropico, de fórma e côr das esponjas, fluctuando em abundancia nas aguas do Gulf Stream elevadas a 22°; é portanto occasião de occuparmo-nos com o piloto. Os passageiros americanos organisam, segundo o uso estabelecido, uma poule sobre o numero do barco em que ha de vir o piloto.

Ha em New-York 24 barcos que fazem o serviço de pilotagem, e ás vezes chegam a 200 á procura de freguezia. Distribue-se, por tanto, 24 numeros e toca a mergulhar os olhares avidamente na bruma. Hontem de manhã, quarta-feira, ás 8 horas, fez-se signal de um barco que trazia na vela mestra um 8 colossal.

O piloto sobe a bordo. O dia está esplendido e o oceano unido como um lago. A's 4 horas uma linha incerta apparece na extensão brumosa. E' a costa de Long-Island. Todas as physionomias se alegram. De tarde organisa-se um baile na prôa ao som do violão e da harpa de dous meninos italianos, que um padrone transporta para os Estados-Unidos, como se o contrabando não estivesse abolido.

Na ré promove-se uma manifestação de agradecimento ao commandante, ao commissario e aos officiaes da equipagem. E' unanime a opinião que jámais viagem alguma foi mais agradavel depois da descoberta da America. A' meia noite lançou-se ancora. Eis-nos na bahia de New-York. *All right!*

G. DE MOLINARI.

Festas jesuiticas.
No seculo XVII

I

Os jesuitas em Portugal foram grandes em tudo que emprehenderam. Entrados nestes reinos, como uns pobres homens, e apenas tres em breve tempo chegaram a possuir riquezas fabulosas, esplendidas casas, magnificos collegios. Grandes artes tiveram para alcançarem tamanho poderio. O rei, os nobres, o povo adoravam-n'os, e obedeciam-lhes cegamente.

Agora só queremos fallar de algumas das festas que fizeram na primeira metade do seculo XVII, e especialmente nas da beatificação do jesuita Francisco Xavier, em 1620, e logo no anno seguinte, nas da canonisação do mesmo Francisco Xavier e de Ignacio de Loyola, fundador da companhia.

No anno de 1619 tinham elles feito a famosa representação da tragica-comedia *El-rei D. Manoel, conquistador do Oriente*, com que celebraram a visita a este reino do intruso Filippe II de Hespanha. Foi um espectaculo immenso, riquissimo, e no qual reuniram todo o apparato, todas as illusões que o theatro então conhecia. Mas desta homenagem indigna, embora pomposissima, rendida ao tyranno da patria, não trataremos agora; limitamo-nos á descripção das festas da beatificação e canonisação dos santos jesuitas.

II

As descripções daquelles festejos correm impressas, mas não são conhecidas, por isso nos parece que os leitores gostarão de saber como eram as festas com que nossos pais celebravam os acontecimentos publicos, que provocavam o jubilo nacional, e além disso lhes agradará conhecer esta funcção da poderosa e nefasta companhia.

III

Chegou a Lisboa a nova da beatificação de Francisco Xavier, no dia 29 de novembro de 1619, tres dias antes do dia 2 de dezembro, em que devia fazer-se a festa; e por isso, os jesuitas resolveram adia-la para o anno futuro, afim de poderem dar largas á ostentação da sua grandeza.

Assim foi no dia 1 de dezembro de 1620, que principiaram as festas da beatificação do que chamaram Apostolo da India, e deixaram todo o octavario.

Não daremos comprida descripção de tão pomposo festejo, por ja termos mais completa a da canonisação, no anno seguinte, e com ella satisfaremos o nosso intento; portanto apontaremos apenas as cousas mais notaveis.

IV

A igreja de S. Roque foi decorada com os magnificos e celebrados pannos de arraz da casa real, que representavam a tomada de Tunes pelo imperador Carlos V, os passos da vida de Christo, e os chamados de Romulo. O rei Felippe III dera licença para que estes preciosos pannos sahissem do thesouro real com o fim de se decorar a igreja da casa professa dos jesuitas, mercê especialissima, por serem aquellas tapeçarias muito estimadas e raras.

Na noite da vespera houve muito fogo de artificio no largo de S. Roque e nelle appareceram tres homens a brigar com montantes de fogo e outros tres com rodas, e no entretanto os navios de guerra surtos no Teje disparavam a sua artilharia.

No dia 2, antes da festa, pelas 7 horas da manhã, os irmãos da confraria de Nossa Senhora da Doutrina sahiram em uma procissão; o numero dos irmãos era de mais de 700, e todos se ajuntaram para o acto. Diz o chronista desta festa:=« Passam de setecentos (os irmãos) e são a flôr dos mancebos solteiros officiaes desta cidade. »

Sahio o prestito do collegio de Santo Anna, e levavam tres charolas; n'uma ia a imagem do beato Ignacio de Loyola, n'outra a de Francisco Xavier, e na terceira, ricamente ornada de fina pedraria, a imagem da Senhora da Doutrina. Percorreu as principaes ruas da cidade, e foi acabar em S. Roque.

Seguio-se a missa de pontifical; á tarde houve muitas dansas no terreiro de S. Roque, e á noite houve outro fogo de artificio, depois do qual sahio uma encamisada, feita por algumas pessoas nobres, e que andou pelas principaes ruas da cidade.

No dia seguinte os estudantes do collegio de Santo Antão, á noite, fizeram uma encamisada não menos brilhante que a da noite anterior; e no Terreiro do Paço, na presença do vice rei, executaram varias manobras.

No outro dia, que era uma sexta-feira, os estudantes fizeram o grande triumpho, em honra do santo. Sahiram era meio-dia de S. Roque: seguiram pela rua larga, porta de S. Catharina, Cordoaria Velha, calçada de S. Francisco, Tanoaria, Terreiro do Paço, rua Nova dos Ourives, dos Escudeiros, Rocio, Arco da Graça, até entrar no collegio de Santo Antão. Depois diremos qual seria hoje o caminho que tomou o famoso triumpho, o qual se dividio em oito quadrilhas, nas quaes iam perto de 200 figuras, quasi todas a cavallo, e todas allegoricas.

Não ha duvida de que os jesuitas nestas festas mostravam uma imaginação fertilissima, e grande tacto politico para influirem nos espiritos.

A descripção completa das quadrilhas seria extensa em demasia; apontaremos, por isso, apenas referencias as cousas mais curiosas.

V

Na primeira quadrilha figuravam os reinos de Navarra e Portugal, aquelle por ser patria do santo, este por ser o meio porque tanto bem se lhe annunciava.

A figura de Portugal ia assim vestida:= calças de setim amarello, franjadas de prata, forro de tela branca, e jubão do mesmo; coura d'ambre com botões de ouro (especie de jubão ou collete de couro amarello com grandes abas); botas de cavalgar; por cima uma ôpa de damasco carmezim com largos passamanes e muitos alamares de ouro; na cabeça uma corôa imperial ornada com rica pedraria, entre a qual avultavam muito tres rubis, por serem maiores que grandes avelãs; sceptro na mão, espada e adaga dourada á cinta; cavallo castanho claro, ricamente ajaezado, mochila (lacaio) de veludo verde franjado de preto.

Nesta quadrilha ia tambem a figura de D. João de Castro, e levava quatorze figuras, além de dez estudantes, cantando e dansando, que iam n'um carro puchado por seis cavallos.

Na segunda quadrilha ia á figura da Aurora, cavalgando um cavallo russo; as joias, brilhantes, perolas, que a Aurora levava em cima de si foram avaliadas em mais de vinte mil cruzados.

A figura do Oriente, vestida com o maior esplendor, levava brilhantes, perolas, rubis, saphyras, esmeraldas, no valor de cem mil cruzados!

Teve seu lugar nesta quadrilha um elephante vivo, que da India mandaram ao vice-rei. O elephante, diz o chronista da festa, provocou grande alvoroço no povo, pela novidade do espectaculo, e pela mansidão e graça com que, estendendo a tromba sobre a gente, colhia as fructas que lhe offereciam. Quando passou em frente do vice-rei lhe fez referencia, ajoelhando; e o mesmo fez diante de outras pessoas de auteridade.

A figura da India, trajando sumptuosamente, sedas! setins, damascos, ia adornada com joias no valor de mais de quarenta mil cruzados. Só a cadeia a tiracollo, de que pendia uma espada que fôra do grão-mogor, tinha 180 diamantes, avaliados em quatro mil cruzados. E o turbante, rematando em fórma de corôa imperial, tinha tantas joias, que as avaliaram em dezeseis mil cruzados.

O rio Indo, sobre um cavallo alazão, levava no peito um collar o uma cruz, com tantas joias; no valor de oito mil cruzados. No turbante, entre outras pedras preciosas, levava uma saphyra maior que uma grande castanha. E sobre a testa uma pedra finissima, do tamanho da palma da mão, que resplandecia como uma estrella!

Na terceira quadrilha ia o reino de Tidore; só as joias que levava no turbante foram avaliadas em nove mil cruzados. Tinha na mão um sceptro de ouro e crystal, obra de grande primor, que foi dos antigos reis de Portugal.

O reino da Persia levava um turbante adornado com joias, no valor de dous mil cruzados.

O reino de Ormuz levava no capilar um colar de diamantes, no valor de cinco mil cruzados; e ao pescoço outro colar com duas mil esmeraldas. Foi avaliada a pedraria dessa figura em vinte mil cruzados.

O reino de Mogor ostentava joias no valor de dous mil cruzados.

O reino de Bengala só no turbante levava duas mil e vinte e cinco perolas, e toda a pedraria que a ornava valia dez mil cruzados. Diz o chronista da festa que outras figuras apresentavam maior riqueza, mas esta a todas sobrepujava na arte, na graça e no primor.

O reino de Arracan levava joias na valia de seis mil cruzados.

A quarta quadrilha compunha-se de desenove figuras, e nella se representavam os reinos dos gentios, onde o santo pregou e converteu muitas mil almas.

A provincia da Pescaria era das mais ricas figuras que iam no triumpho; as joias que a adornavam foram avaliadas em cem mil cruzados; só tres perolas, do tamanho da cabeça do dedo pollegar, foram avaliadas em dous mil cruzados!

A figura do reino de Manar apresentava predaria fina, no valor de cinco mil cruzados; levava na mão um bastão de prata lavrado a cinzel, com engastes de ouro e esmaltes de azul, com um cabo de massa, ao modo antigo.

A quinta quadrilha tinha dezenove figuras, representando algumas das provincias do Japão, onde o santo foi o primeiro que pregou o evangelho. Iam na frente as estatuas de quatro idolos japonezes, com dezoito palmos de alto, o que produzio grande alvoroço entre o povo.

A pedraria que ostentavam as figuras desta quadrilha foi avaliada em mais de cincoenta mil cruzados.

Ia após a quadrilha um carro triumphal, puxado por quatro cavallos soberbamente ajaezados.

Este carro era dedicado á *Santa Doutrina*, cuja figura se via assentada no mais alto d'elle. Vestia de damasco verde, todo franjado de ouro e prata, peito de setim azul com abas e albetas dobradas guarnecidas com muitos loços e lavores de espiguilhas de ouro; nas pontas das abras e albetas dependuradas pontas de perolas de muito valor; cingia uma cinta de diamantes, peça notavel, porque estava avaliada em quatro mil cruzados. Mangas de tela branca, meias botas lavradas com quartões de setim branco e guarnecidos de pedraria e peças de ouro; por manto um volante de prata. A trumfa (turbante) era toda espiquilhada com fios de perolas grossas, estrellas com muitos botões de perolas, diamantes e rubis, e no remate uma cruz de esmeraldas, notaveis na grandeza e no preço. Na mão direita levava a insignia da Doutrina, que era uma cana, porque estava na mão o padre, para reger os meninos que a ella iam; na esquerda um açafate de prata com contas, cartilhas e outros premios, que n'ella se costumavam repartir; entre elles, estava uma campainha, que era a propria com que o beato Francisco Xavier chamava e ajuntava os meninos, a qual era tida na cidade por grande reliquia. De quanto em quando a figura da Doutrina tomava a compainha e a tangia.

—

Aqui se mostra mais uma vez a giria jesuitica. A companhia tomou, como um dos seus encargos, ensinar a doutrina; ensinava-a no paço, nas casas dos nobres, nas ruas, onde os padres traziam as crianças atraz de si, parando em diversos sitios para repetirem a doutrina. Além d'isso fundaram a famosa congregação da Senhora da Doutrina, sua filha dilecta, que á sua sombra se tornou a mais popular de Lisbôa, e tambem a mais rica. Ainda hoje se admira a sua magnificente capella, ina igreja da Misericordia; é obra rica e do melhor gosto da época.

—

Com a figura da Doutrina iam no mesmo carro as que representavam as cidades de Gôa e Malaca, por serem as que mais aproveitaram com a pregação do santo.

Vestiam com a maior magnificencia: a figura de Malaca tinha em cima de si brilhantes, perolas e outras joias, no valor de dez mil cruzados, além de uma joia de extraordinario valor, que o chronista não especifica, segundo diz, por ser muito.

A sexta quadrilha constava de vinte e tres figuras, representanto as virtudes e dons sobrenaturaes que exornaram o santo.

Esta quadrilha era muito curiosa; apezar de extensa a descripção d'ella, daremos uma idéa aproximada da maginativa jesuitica na composição d'esta verdadeira comedia.

Ia primeiro o *Desejo do martyrio*, n'um cavallo castanho, e vestido de damasco carmezim; o peito era de setim da mesma côr, e no meio tinha um menino Jesus de diamantes, mettido n'um resplendor de perolas e diamantes, e um cinto de esmeradas.

Adiante da figura ia um carro, em que se via uma tarja com muitos instrumentos de martyrio pintados, e com uma letra que dizia—*Mais! mais!* que o santo costumava repetir, desde certa visão, em que lhe appareceram muitos instrumentos de martyrio.

Seguia-se o *Dom das linguas*, com rico vestuario e muita pedraria.

Após via-se o *Dom da prophecia*, cavalgando um cavallo pombo, e levava joias no valor de seis mil cruzados.

Vinha depois o *Tempo* a pé, com tres rostos, um de velho, para significar o passado, com vestido branco; outro de moço representando o futuro, com fato verde; e outro de homem de meia idade, para exprimir o presente, vestindo de vermelho; com a symbolica foice, e figurava ir prisioneiro do *Dom da prophecia*, para dizer que as prophesias do santo se estenderam a todo o tempo.

Seguia-se o *Dom de milagres*, levando diante de si, como prisioneiros, a Morte, um Demonio, a Enfermidade e a Cegueira, e dous tufões (!)

Os vestuarios da Enfermidade e da Cegueira eram curiosos.

A Enfermidade vestia saia de setim amarello imprensado com passamanes de ouro, tendo por cima outra roupa de velludo verde com fundo de ouro; jubão de setim verde espiguilhado de ouro, saia de setim amarello com passamanes de prata; meias de seda verdes, chinellas brancas; na cabeça uma trumfa de volantes de prata, na mão direita uma muleta de páo preto; na esquerda, duas canas-fistulas; e pelo vestido estavam pintados diversos rostos, representando varios generos de enfermidades.

A Cegueira vestia duas roupas, a de baixo era de tela rôxa, com barras franjadas de ouro; a de cima de tela vermelha, com largos passamanes de ouro; jubão branco, manto de veludo rôxo, meias e ligas amarellas, trumfa de volantes com muito ouro e perolas, a qual se rematava com uma toupeira dourada, insignia propria da cegueira; no peito uma cadeia de muitas vollas, com uma formosa cruz de saphyras; levava os olhos cobertos com um véo de prata.

Seguiam-se os dous *Tufões* representados em duas grandes nuvens de oito ou nove palmos de diametro, das quaes parecia que sahiam muitos raios e curiscos; no alto das nuvens iam cabeças de ventos muito grandes, na forma que se costumam a pintar. Os homens que levavam estas duas machinas, as faziam, de quando em quando, arrematter ao povo, com applauso e festa de todos.

—

Hão de concordar que era bem ridicula a representação das tres calamidades que affligem os homens; mas hão de confessar tambem que os jesuitas eram muito engenhosos.

Seguia-se o *Zelo da Fé*, n'um cavallo morzello, magnificamnete ajaezado. O vestuario da figura era apparatoso, como o das outras. Levava na cabeça uma trumfa tão rica que as joias que a adornavam valiam quatro mil cruzados, e rematava-se com um pequeno fogareiro dourado com brazas, muito ao natural.

Na mão direita levava uma rica espada dourada desembainhada, e na esquerda um escudo, no qqal se via pintada a cidade de Toló, que o santo fez abrazar pelo fogo do céo, em consequencia de apostatar da fé, que já havia recebido.

Iam diante do *Zelo*, como seus prisioneiros, o Fogo e a Agua, que obedeciam ao santo descendo o fogo, e subindo a agua, por seu mandado para castigar os de Toló.

O Fogo e a Agua iam primorosamente vestidos com os seus attributos indicativos.

Seguia-se o *Dom da Fortaleza*.

Após ia a *Esperança*; levava na mão esquerda um escudo, no qual se via pintada uma náo, com seu batel, e n'este o santo mettendo o pé no mar, e um homem tomando d'este uma quarta de agua, para significar a grande esperança e confiança que o santo teve em Deus, quando por faltar a agua no navio, pôz o pé no mar, e logo a agua d'este se tornou doce.

A *Esperança* levava como prisioneiro o Oceano.

No remate d'esta quadrilha ia um carro triumphal dedicado a Fé, triumphando da Idolatria; a figura da Fé tinha em si pedraria fina, em valor superior a doze mil cruzados.

A setima quadrilha compunha-se de anjos. Ia na frente o *Amor Divino*, trajando com extraordinaria riqueza; entre as joias que o adornavam havia tres perolas grandes como avelãs. Não diz o chronista quanto valiam as joias d'esta figura, mas pela descripção, póde suppor-se que excederiam a cem mil cruzados.

No remate da quadrilha ia uma náo da India, feita, diz o chronista, com maior perfeição, e tão grande, que no convéz d'ella iam doze pessoas; rodeava-a um mar, no qual appareciam tritões, golfinhos, cavallos-marinhos, e outros peixes, e toda empavesada com galhardetes de seda, e as velas soltas. A gente da náo ia manobrando, subindo ás gaveas e mastareos com muita ligeireza, e dando cartas ás pessoas que estavam nas janellas, como quem vinha da India, e n'essas cartas se liam sentenças em louvor do santo. Quando os marinheiros interropiam a manobra, cantavam umas coplas em louvor do santo.

De um lado do carro ia a Arabia queimando incenso ao santo, e do outro o reino de Sião queimando cabambá; e já se sabe, iam todos ricamente vestidos.

A oitava quadrilha compunha-se de chinas vestidos a seu modo; era a menos numerosa; figuravam n'ella o imperio da China, as cidades de Pekin, Nanquim, Cantão e Kiam-si.

Assim acabava o famoso triumpho, apparentemente dedicado ao Santo Xavier, mas na realidade ao grande poderio da companhia de Jesus.

Devia de ser, na verdade, uma cousa esplendida, este prestito de perto de duzentas figuras, quasi todas a cavallo, e cobertas de riquissimos vestuarios, adornados de infinita pedraria preciosa, a qual, a nosso ver, excedia o valor de dous mil contos de réis, a julgar pelos valores indicados pelo chranista e pelos que deixou de especialisar.

VI

Continuaram os festejos, havendo fogos de artificio todas as noites; na de sabbado, em que se cantaram matinas solemnes em Santo Antão, houve no Terreiro do Collegio um grande fogo de artificio; arderam os montes Tauro e Caucaso que sahiram no Triumpho, assim como os dous Tufões, lançando grande quantidade de estrondosas bombas.

Na tarde de domingo houve na casa professa de S Roque um dialogo, feito pelos meninos da doutrina, em louvor do Santo. Entraram no dialogo, cincoenta figuras vestidas ricamente e ornadas de muitas joias. O assumpto do dialogo foi—qual das tres partes do mundo devia mais ao beato Xavier.=Debatida a questão, foi eleito juiz arbitro o archanjo S. Miguel, o qual, com outros anjos seus accessores resolveu que todas deviam igualmente ao santo, e que para lh'o gratificar ordenassem um famoso triumpho á Fé. E acabou o dialogo sahindo a Fé com grande apparato. O dialogo foi entremeiado de musica, executada pelos musicos da capella real. Assistio o vice-rei e toda a nobreza.

Ao que parece foi uma verdadeira representação dramatica o tal dialogo, e, como em tudo usavam os jesuitas, foi cousa apparatosa.

Na noite deste dia houve grande fogo de artificio no terreiro de S. Roque. Descreveremos com individuação este fogo, porque tem muita curiosidade.

Sobre um throno alto e bem alcatifado, encostado á cornija da porta travessa da igreja, estava a imagem do beato Xavier, vestida com a roupeta de gorgorão de sêda, e com uma rica sobrepeliz. No meio do Terreiro se armou um grande tabernaculo, sobre que se pôz a hydra de sete cabeças com a idolatria, que fôra no triumpho; nos quatro cantos do terreiro se pozeram quatro meias columnas, tão grossas que tinham mais de quinze palmos de circumferencia; sobre ellas se collocaram quatro idolos do Japão, de dezoito palmos de alto, e que foram no triumpho.

Começou o fogo de rodas e foguetes de variadas especies; depois sahio um raio da mão do santo, que foi dar em um dos idolos; este começou a arder com muito fogo e grande estrondo de bombas, e por um cordão foi o fogo passando aos outros idolos, que igualmente arderam com espantoso estrondo e applauso do povo.

Desfeitos os idolos em cinzas, appareceu Hercules com uma espada de fogo na mão, e depois de pelejar com a Hydra, que arremetteu a elle com furia, lhe deu uma estocada pela cabeça principal, e della sahiram tres medonhas espadanas de fogo, e logo este se communicou ás outras cabeças e todo o corpo do monstro, que se desfez em bombas, e n'uma vistosa girandola; no entretanto lançaram a Hydra do tablado abaixo, e os rapazes lhe pegaram pela cauda, e a levaram pela rua larga de S. Roque até ao Loreto, com grande espanto e terror da gente que estava pelas janellas.

Assim acabou este artificio de fogo, no qual os jesuitas não deixaram de empregar as suas allegorias, para fascinarem os espiritos.

VII

Na quarta-feira, que foi a oitava, da festa, ainda á noite houve fogo de artificio, e diz o chronista que uma nova invenção de rodas, correndo entre pontos muito distantes, por cordas.

VIII

Acaba a relação destes festejos com uma noticia de varias cousas notaveis que occorreram nesses dias. Entre essas cousas avultam milagres, já se sabe, e um delles foi que, estando o mestre dos artificios de fogo em sua casa com sete ou oito obreiros, havia na casa mais de dez arrobas de polvora, parte solta, parte já preparada nas differentes peças; não havia lume, nem luz na casa, e de repente salta uma faisca na polvora, sem se saber d'onde, e ateia-se o incendio com furia; começam os homens, vendo-se em tal perigo, a chamar pelo beato Xavier, e logo se apaga o incencio, e tão agradecidos ficaram ao santo, que fizeram uma grande parte dos artificios de graça.

Anda nisto historia de carochinha, porque, se na polvora se ateiou fogo, como se apagou este por si, sem ter feito explosão, e que explosão n'uma casa com dez arrobas della!

Assim enganavam o povo, e o mantinham no embrutecimento, pelas patranhas e abusões mais ridiculas.

IX

No anno seguinte, de 1622, foi festejada pela companhia a canonisação de Ignacio de Loyola e Francisco Xavier. Foram tambem grandiosas estas festas, e principiando no dia 30 de julho, duraram até ao dia 7 de agosto.

Apenas foi recebida a noticia da canonisação, a 16 de abril do dito anno de 1622, houve ripiques de sinos e fogos de artificio por toda a cidade. Distinguiram-se os estudantes nas danças, mascaradas e encamisadas (festa nocturna, em que os que figuravam nella sahiam a cavallo com tochas nas mãos), carreiras de cavallos, as quaes tanto se repetiam que foi necessario prohibir-lhes a continuação.

O grande festejo foi determinado para o oitavario de Santo Ignacio, e teve principio no dia 30 de julho, na igreja de S. Roque; foi a igreja armada com grande pompa, e na capella-mór se collocou uma espaçosa fabrica, quasi toda de prata relevada, na qual foram postas as muitas reliquias, que na mesma igreja havia, e ainda ha, e as que ahi não couberam foram postas nas capellas do cruzeiro, de sorte que, diz a relação destas festas, fazia tudo um santuario com oitenta palmos de comprido.

Ao meio dia sahio de casa de S. Roque uma mascarada a cavallo, de muitos pares, todos custosamente vestidos, e percorrendo as principaes ruas da cidade, distribuiam motes e chistes graciosos.

De tarde cantaram-se vesperas, e de noite houve fogo de artificio.

No dia 31 celebrou missa de pontifical o bispo inquisidor geral, D. Fernão Martins Mascarenhas, e pregou D. Diogo Lobo, deão da sé de Miranda e deputado do santo officio.

De tarde sahio da sé uma procissão, na qual ia uma reliquia de Santo Ignacio e outra de Santo Xavier, levadas n'uma charola, cravejada de pedras preciosas; iam no prestito os governadores do reino, o cabido, o regimento da côrte, todos os jesuitas com sobrepelizes, como clerigos regulares, e toda a clerezia. A procissão sahio da sé, desceu á rua da Padaria no mesmo sitio da de hoje, passou a rua Nova, dos Ourives, Victoria, calçada de Paio de Navaes, Porta de Santa Catharina, rua larga de S. Roque, entrando na casa dos jesuitas.

Este itinerario pode bem indicar-se hoje, porque da rua da Padaria segueria pela rua da Alfandega, rua do Ouro até a travessa da Victoria, rua nova do Carmo, Chiado, rua de S. Roque; ainda que isto não seja bem exacto, era aquella a direcção das ruas antigas indicadas.

Em todos os dias do oitavario houve missa solemne e sermão em S. Roque, celebrados, por turno, pelos religiosos de todos os conventos existentes dentro dos muros da cidade.

E todos os dias se queimaram fogos de artificio, tendo sido os mais notaveis o de domingo e o de sexta-feira; naquelle figurou-se o assalto do castello de Pamplona, e e neste o combate de varios monstros maritimos e terrestres, e outras machinas de notavel grandeza e artificio.

Já os leitores veem que os fogos de artificio daquella época divergiam muito dos de hoje e tinham mais grandeza.

X

O festejo dos tres ultimos dias de oitavario coube ao collegio da Santo Antão.

Na sexta feira, depois do meio dia, sahio do dito collegio um grandioso prestito, a que se chamou=Applauso geral que a cidade de Lisboa faz na canonisação de Santo Ignacio de Loyola e S. Francisco Xavier, etc.

(Continuar-se-ha)

Typ. — do Diario rua do Duque de Caxias n. 42